

Imagem do crescimento

Estabilidade econômica e realização da *Copa do Mundo de 2014* e dos *Jogos Olímpicos de 2016* contribuem para o desenvolvimento do setor de infraestrutura no Brasil, que conta com a expertise e os investimentos de empresas canadenses em diversas áreas



MAIS FILMES DO QUE VOCÊ PODE ASSISTIR.

Em todos os assentos você terá mais de 300 horas de entretenimento a sua disposição. Nossas telas sensíveis ao toque oferecem excelentes filmes, as melhores séries da TV e músicas de todo o mundo.

Então sente, relaxe e aproveite o voo.

Todo viajante idealiza uma viagem especial. Comece a sua consultando seu agente de viagens, ou ligue para **(11) 3254-6630**.



18 Matéria de Capa*

Motivado pela Copa de 2014 e pelas Olimpíadas de 2016, setor de infraestrutura cresce no Brasil e atrai investimentos de empresas do Canadá

ISTOCKPHOTO



* Versão em inglês | Translation to English

28 TURISMO

Além de espectadores, série de TV *Ice Road Truckers* conquista interessados em percorrer as estradas de gelo canadenses

52 TECNOLOGIA

Blogs e sites de brasileiros, que vivem no Canadá, são referência para quem pretende estudar, morar ou apenas conhecer o país

52



FOTOLIA

28



ISTOCKPHOTO

38 NEGÓCIOS*

Oportunidades no segmento imobiliário ampliam a participação de investidores e companhias canadenses no mercado

45 ARBITRAGEM*

Seminário entre Brasil e Itália incentiva a troca de informações e experiências sobre o método nos dois países

38



FOTOLIA



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Conteúdo Ltda. www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrascher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, José Emilio Nunes Pinto e Todd Barret



www.ccbc.org.br

SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Ana Carolina A. Beneti, Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Carlos Brito, Carlos Levy, Claudio Escobar, Dina Thrascher, Eelco H. Jager, Elidie Bifano, Esther D. Bellegarde Nunes, Giancarlo Takegawa, James Wygand, José Luiz Sá de Castro Lima, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paul Molinaro, Paulo Krauss, Philippe Jeffrey e Rafael Sánchez

Diretor-executivo

James Mohr-Bell

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Frederico J. Straube (Presidente),
José Emilio Nunes Pinto (Vice-Presidente) e
Antônio Luiz Sampaio Carvalho (Secretário-Geral)

FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)
Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-Adjunto)



DIRETORIA

Melissa Kechichian
José Scavone Bezerra de Meneses

REDAÇÃO

Diretora-editorial: Melissa Kechichian
melissa@conteudoeditora.com.br

Editor de fotografia: Zeca Meneses
zecameneses@conteudoeditora.com.br

Editora: Ligia Molina
ligia@conteudoeditora.com.br

Reportagem: Mara Iglesias

Diretora de Arte: Isabela Berger
isabela@conteudoeditora.com.br

Designer: Carolina Palharini
carolina@conteudoeditora.com.br

Tratamento de imagens: Sant'Ana Biró

Colaboradores desta edição: (Capa) Istockphoto; (Fotos) Luiza Reis e Paulo Uras; (Reportagens) Daniela Talamoni, Leandro Rodriguez, Paula Monteiro e Rose Campos; (Revisão/português) Janaina Calaça; (Tradução e revisão/inglês) BeKom Comunicação Internacional

Jornalista-responsável:
Melissa Kechichian – MTb 25.595

PUBLICIDADE

Cintia Meneses – cintia@conteudoeditora.com.br
Claudia Barbato – claudia@conteudoeditora.com.br

Representação Comercial (Brasília)

Iracema Tamanaha – cema_tamanaha@yahoo.com.br
(61) 3034-3704 – (61) 9115-7196

REDAÇÃO, PUBLICIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Editora Conteúdo – Rua Geraldo Flausino Gomes, 85, cj. 31
Brooklin Novo – São Paulo – CEP: 04575-904
Tel. (11) 3898-0195 – Fax: (11) 3062-7319
www.conteudoeditora.com.br

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da Editora Conteúdo.

EDITORIAL • Palavra dos editores

Em fase de transformação

Favorecido pela estabilidade econômica, pelos programas de incentivo do governo federal e pela realização da *Copa do Mundo de 2014* e dos *Jogos Olímpicos de 2016*, o setor de infraestrutura encontra-se em fase de transformação no país. A necessidade de sanar os conhecidos gargalos em portos, aeroportos e estradas, melhorar os sistemas de saneamento, investir em energia elétrica, desenvolver as telecomunicações, entre outros, aumenta o interesse de empresas estrangeiras, em especial das canadenses. Além da expertise em áreas como as de transportes, construção e engenharia, o Canadá conta com experiência na organização de megaeventos esportivos, a exemplo do sucesso registrado com os *Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Vancouver*, em 2009. Em visita recente ao Brasil, Penny Ballem, City Manager de Vancouver, mostrou, em palestra, os resultados do evento, ressaltando as contribuições que podem ser geradas com o intercâmbio de informações. A reportagem de capa desta edição da revista **Brasil-Canadá** apresenta o potencial da infraestrutura no Brasil e os segmentos que mais atraem os recursos do Canadá. Também em expansão, o mercado imobiliário, beneficiado pelo aumento da renda da população e da oferta de crédito, amplia os investimentos canadenses no país nos últimos anos, sendo outro tema de destaque desta edição, que também mostra o crescimento no número de acessos a blogs e sites dedicados ao Canadá e desenvolvidos por brasileiros, que oferecem dicas sobre como morar, estudar ou simplesmente conhecer o país, revelando que, assim como o Brasil obtém o reconhecimento canadense, o Canadá conquista, cada vez mais, o interesse brasileiro.

Conselho Editorial

WHEN BUSINESSES
HAVE GLOBAL AMBITIONS,
THEY COME TO US.

QUANDO OS NEGÓCIOS
TÊM AMBIÇÕES GLOBAIS,
ELES VÊM ATÉ NÓS.



BMO Capital Markets is a leading North American financial services provider with a wealth of experience in Brazil. As part of BMO Financial Group we have the people, capital and solutions to bring your global ambitions to life.

- US\$385 billion in total assets
- 37,000 employees worldwide
- 27 locations around the world
- Over 30 years in Brazil

Our offerings in Brazil:

- Trade Finance
- Correspondant Banking
- Treasury Products
- Securitization
- Mergers & Acquisitions
- Derivatives

For more information please contact

Ely G. Couto - Director & Senior Representative

E-mail: ely.couto@bmo.com

Paulo M. Krauss - Vice President and Representative

E-mail: paulo.krauss@bmo.com

Tel. 55-21-3852-6407 (Rio De Janeiro)

O BMO Capital Markets é um dos maiores prestadores de serviços financeiros na América do Norte, com grande experiência no Brasil. Sendo parte do Grupo Financeiro BMO, temos os profissionais, o capital e as soluções necessárias para transformar em realidade suas ambições globais.

- US\$385 bilhões em ativos totais
- 37.000 empregados em todo o mundo
- Presente em 27 localidades ao redor do mundo
- Há mais de 30 anos no Brasil

No Brasil oferecemos:

- Financiamento de comércio exterior
- Operações com bancos correspondentes
- Produtos financeiros
- Securitização
- Fusões e aquisições
- Derivativos

Para maiores informações, favor contatar:

Ely G. Couto - Diretora & Representante Sênior

E-mail: ely.couto@bmo.com

Paulo M. Krauss - Vice Presidente e Representante

E-mail: paulo.krauss@bmo.com

Tel. 55-21-3852-6407 (Rio De Janeiro)

www.bmocm.com

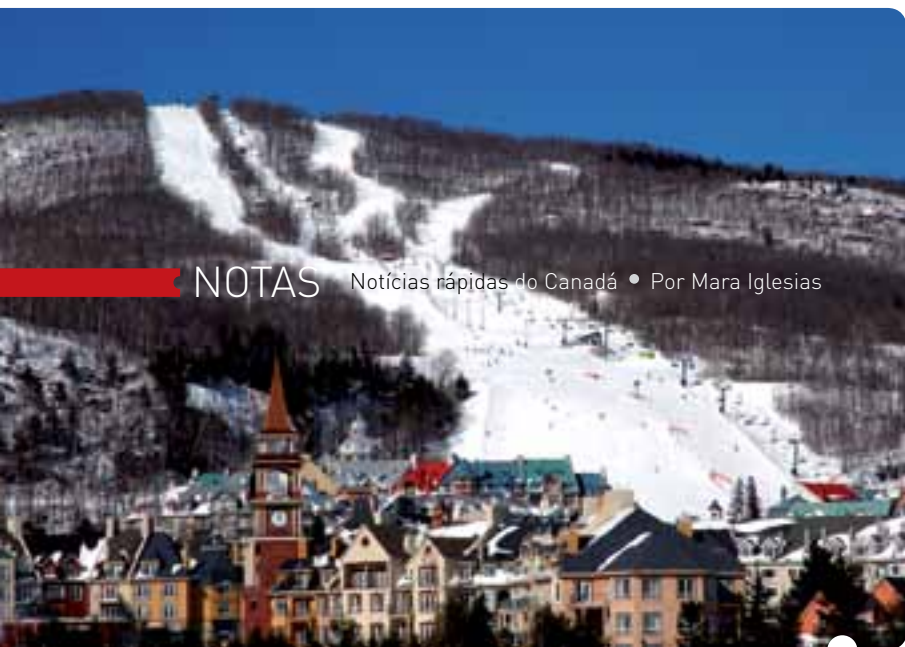
BMO Capital Markets is a trade name used by BMO Financial Group for the wholesale banking businesses of Bank of Montreal, BMO N.A., and BMO Ireland Plc, and the institutional broker dealer businesses of BMO Nesbitt Burns Inc. (Member CIPF) in Canada, Europe and Asia, BMO Nesbitt Burns LLC/LLP (Member CIPF) in Canada, BMO Capital Markets Corp., BMO Nesbitt Burns Trading Corp. and BMO Nesbitt Burns Securities Limited in the U.S., and BMO Capital Markets Limited in Europe and Australia.

¹ Registered trademark of Bank of Montreal in the United States, Canada and elsewhere.

² Trademark Bank of Montreal



Your ambition achieved.™



NOTAS Notícias rápidas do Canadá • Por Mara Iglesias

ISTOCKPHOTO

Temporada de esqui

De 23 a 28 de janeiro de 2011, as montanhas de Mont Tremblant, na província do Quebec, serão cenário para o *Quebec Ski Fest*, um dos mais conhecidos eventos de inverno do Canadá. Inúmeras atrações são preparadas pela organização do festival para receber os turistas brasileiros, como aulas de esqui e competição amadora na neve; torneios com trenós puxados por cães; *snowshoes*; futebol; entre outras. As noites também prometem esquentar o vilarejo conhecido internacionalmente, com a promoção de shows e festas, além da inusitada *icecoteca* – o primeiro bar totalmente construído com gelo na região. Christophe Gorlier, da Global Tourisme – agência responsável pela promoção do evento no Brasil –, explica que, além de todas essas atrações, o *Quebec Ski Fest* ainda conta com outra vantagem: o custo reduzido.

“O valor do pacote sai bem mais barato do que o de uma viagem comprada diretamente, sem a programação”, afirma. Os interessados em obter outras informações sobre o festival podem acessar o site www.quebecskifest.com/PRT/, que apresenta uma versão em português.



ISTOCKPHOTO

Recuperação ambiental

A aplicação do *Protocolo de Montreal* – sobre as substâncias que destroem a camada de ozônio e que regula o uso do CFC (clorofluorcarboneto), aprovado em 1987 por cerca de 200 países – manteve a camada de ozônio estável na última década. Este foi o resultado de um recente estudo elaborado pela Organização Meteorológica Mundial e pelo *Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente*, revelando que, exceto nas regiões polares, a camada de ozônio deve se recuperar em meados deste século, alcançando os níveis registrados antes de 1980. Na Antártida, a previsão para a recuperação deverá ocorrer somente no final do século 21.



ACORDO FORMALIZADO

A Gerdau anunciou recentemente que sua subsidiária integral, a Gerdau Ameristeel, celebrou um acordo definitivo para adquirir todas as ações da Tamco. A companhia é uma das maiores produtoras de vergalhões da costa oeste dos EUA, com uma capacidade anual de, aproximadamente, 500 mil toneladas. Sujeito ainda a alguns ajustes, o valor da operação está em torno de US\$ 165 milhões e o negócio deverá ser finalizado no quarto trimestre de 2010. Segundo André Gerdau Johannpeter, Diretor-Presidente e CEO da Gerdau, “a Tamco ampliará a rede de usinas da empresa na América do Norte, expandindo nossa presença geográfica na costa oeste dos Estados Unidos”, explica o executivo. A companhia é líder na produção de aços longos nas Américas – com atuação inclusive no Canadá – e uma das maiores fornecedoras no mundo do produto em versão especial.

So, you’re a Brazilian manufacturer
whose Malaysian subsidiary
pays suppliers in China
and arranges vendor financing in Jamaica.

It just so happens that’s our specialty.

This might not describe your business exactly, but chances are, you can relate. And at Scotiabank Global Transaction Banking, so can we.

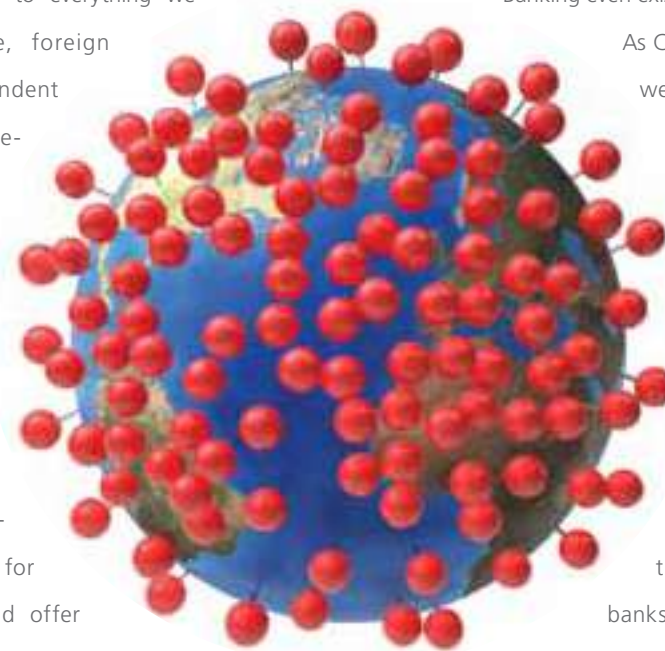
With a physical presence in more than 50 countries around the world, we’re not just intimately familiar with local markets and business practices — we are locals. We bring that local strength and global reach to everything we do, from trade finance, foreign exchange and correspondent banking to cash management, electronic banking and investments. But most importantly, we bring it to you.

Our entrance into any market is driven by customer need and our presence allows us to discover local opportunities for business development and offer innovative solutions; like helping a global technology firm bid on projects in Shanghai by securing local financing without the burden of complicated local approvals. Of course, we’ve been doing this a while. We opened our

first branch in Halifax, Nova Scotia, in 1832 to facilitate the thriving trans-Atlantic trade between Britain, North America and the West Indies. Our first international location followed in 1889 in Kingston, Jamaica, before we even had a branch in our current home office location of Toronto, Canada. So we’ve been in Global Transaction Banking since before Global Transaction Banking even existed.

As Canada’s most international bank, we’re able to offer the stability you demand, as well as the services you’d expect. In fact, Canada’s banking system was recently ranked the soundest in the world by the World Economic Forum.[†] And, during the recent financial crisis, Scotiabank was voted among the top ten best performing banks in the world.[^] While other banks were leaving the global market, we actually increased our international presence.

So wherever in the world you do business, your specific situation isn’t just our specialty; it’s our priority.



scotiabank.com

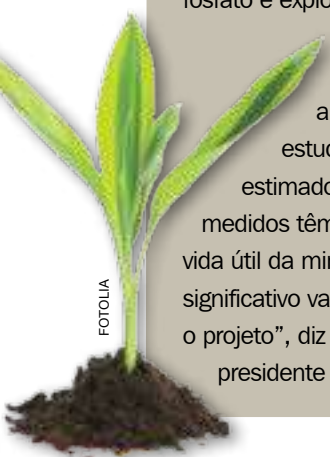


*TM Trademarks of The Bank of Nova Scotia. Trademarks used under authorization and control of The Bank of Nova Scotia. The Scotia Capital trademark is used in association with the global corporate and investment banking and capital markets businesses of The Bank of Nova Scotia and its various subsidiaries in the countries where they operate. [†] SOURCE: World Economic Forum Global Competitiveness Report 2008-2009. [^] SOURCE: State of the Financial Services Industry, 2009 by Oliver Wyman.

ISTOCKPHOTO

Planos otimistas

A canadense MBAC Fertilizer, que atua no segmento de fertilizantes, está investindo US\$ 200 milhões no Brasil em um projeto para a produção de 500 mil toneladas de fosfato simples por ano. A unidade, localizada no município de Arraias, na divisa de Tocantins, Goiás e Minas Gerais, será administrada pela subsidiária da companhia, a Itafós, adquirida em 2009 e responsável pela produção do elemento no norte do país. Os planos para os próximos anos são otimistas. A empresa pretende dar início à construção e exploração da mina em janeiro de 2011 e às operações em meados de 2012. A MBAC é uma empresa de capital aberto na bolsa de valores canadense e tem o objetivo de se tornar uma importante produtora de fertilizantes no Brasil e na América do Sul, investindo em pesquisas geológicas de fosfato e exploração. “Estamos extremamente satisfeitos com a conclusão dos estudos e com o retorno estimado. Os recursos medidos têm aumentado a vida útil da mina, gerando um significativo valor para todo o projeto”, diz Antenor Silva, presidente da companhia.



PONTO TURÍSTICO

Está em construção em Iqaluit, capital de Nunavut, no Canadá, uma catedral em formato de iglu. A igreja anglicana já existia anteriormente, porém foi demolida em 2006 em decorrência de um incêndio, que danificou sua estrutura. Com previsão de término das obras em dezembro de 2011, o local será um dos pontos turísticos da cidade, ao lado do edifício da Assembleia Legislativa de Nunavut, conhecido pelo seu interior colorido e decorado por objetos de arte inuit. Grande parte da arquitetura da vila é funcional – desenhada para minimizar custos e reter calor. A característica é percebida desde as construções mais antigas (barracas de militares dos anos 1950), até as instalações da escola primária de Nakasuk.



Jatos executivos Após indícios de que o mercado de vendas de jatos executivos está reaquecido – devido principalmente à economia forte e à geração de novos milionários –, empresas do setor estão mais otimistas. É o caso da Embraer, que prevê faturamento de US\$ 1,1 bilhão até o fim do ano, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano anterior. A maior frota desse tipo de aeronave no Brasil, hoje, é o Phenom 100, produzido pela companhia, que também está em processo de desenvolvimento do Legacy 450 e do Legacy 500, das categorias midnight e midsize, com desempenho superior e baixos custos operacionais. Dentre as características diferenciadas, destaque para os interiores projetados em parceria com o BMW Group DesignworksUSA e para as cabines com melhor isolamento acústico.

Momento oportuno

Maior fabricante de autopeças do Canadá e uma das líderes mundiais do setor, a Magna International decidiu ampliar sua presença no Brasil, com a abertura de duas novas unidades: a Cosma International, dedicada à produção de chassis e carrocerias, na cidade de Jundiaí (SP), e a Magna Seating, fabricante de bancos automotivos, no município de São Caetano (SP), com operações previstas para o início de 2011 e de 2012, respectivamente. O objetivo da empresa – que registrou um faturamento de US\$ 17,4 bilhões, em 2009, e já conta com uma fábrica de fechaduras automotivas em Vinhedo (SP) – é aproveitar o crescimento econômico para aumentar sua atuação no país. “O Brasil é o lugar para se investir no momento. Queremos prover todo tipo de facilidades para as grandes montadoras”, justifica Scott Paradise, vice-presidente da companhia.



CRÉDITO AOS INVESTIMENTOS

Uma linha de crédito de até US\$ 1 bilhão. Esse foi o resultado do acordo assinado, recentemente, pela Vale com a Export Development Canada (EDC) para o financiamento de projetos voltados à exportação e oportunidades de novos negócios da companhia em território canadense. De acordo com o documento, a Vale terá acesso a US\$ 500 milhões para operações no Canadá, sendo metade do valor destinado ao desenvolvimento da refinaria de níquel de Long Harbor, na província de Newfoundland and Labrador, e a outra parte do montante ao financiamento de projetos na província de Ontário. Os US\$ 500 milhões restantes serão disponibilizados para o financiamento de compras da mineradora no país para o suprimento de suas operações fora do Canadá.

EVOLUÇÃO DE ESTILOS Localizado a um quarteirão do Manitoba Museum, em Winnipeg, na província de Manitoba, o Costume Museum of Canada reúne um acervo formado por mais de 35 mil peças, entre roupas, joias, acessórios e tecidos, que revelam a evolução de estilos no país, do século 18 até os dias atuais. Com exposições renovadas, em média, a cada 12 semanas, o local conta com artigos que remetem aos costumes de cada época – com destaque para o guardanapo de mesa elisabetano, de 1565 –, retratados em uma coleção de mais de cinco mil fotografias. Fechado para reforma até o dia 31 de dezembro, o museu reabrirá suas portas com um visual mais moderno, ideal para quem busca conhecer mais sobre a história da moda. Outras informações podem ser obtidas no site do museu: www.costumemuseum.com.



Anestesia à distância

A primeira cirurgia com anestesia, concluída por videoconferência no mundo, foi realizada recentemente por médicos da Universidade de McGill, no Canadá. O procedimento – também conhecido por teleanestesia – consiste em administrar substâncias que controlam a dor à distância. Neste primeiro caso, a técnica foi utilizada em um paciente da cidade de Pisa, na Itália, com problemas na glândula tireoide. As drogas foram aplicadas por meio de um *cockpit* controlado por computadores, com coordenação de Thomas Hemmerling, do departamento de anestesia da universidade. O próximo desafio dos médicos é realizar consultas pré-operatórias com pacientes em casa.



PAISAGEM VIRTUAL As auroras boreais – um dos maiores fenômenos naturais do planeta – serão transmitidas ao vivo pelo site www.asc-csa.gc.ca/auramax, lançado pela Agência Espacial Canadense (CSA). Além de divulgar belas imagens, o objetivo da entidade é também explicar como se formam as luzes coloridas em zonas polares. Para aqueles que desejam observar o fenômeno pessoalmente, a agência canadense de turismo Incentours, do brasileiro Alfredo Rost, lançou um pacote para Fort McMurray, ao norte de Edmonton, durante a temporada de inverno 2010/2011, com direito à orientação de um instrutor profissional.



PREVENÇÃO DO CÂNCER Uma pesquisa realizada pelo Hospital Geral de Vancouver e pela Agência de Combate ao Câncer da província da British Columbia sugere que a retirada das trompas de Falópio pode prevenir o câncer de ovário. O procedimento reduziria em 30% as mortes causadas pela doença, já que, segundo os pesquisadores, seus sinais iniciais surgem, primeiramente, nessa região do corpo humano. Os cientistas esperam que a descoberta auxilie nas práticas cirúrgicas no Canadá e no mundo, como os procedimentos de histerectomia, que trata as mulheres que sofrem com menstruações dolorosas e de ligadura de trompas, permitindo a contracepção definitiva. Pela descoberta, seria também possível identificar a primeira mulher de uma linhagem, portadora do gene BRCA (que pode causar o desenvolvimento do câncer), e, com isso, saber quais integrantes da família estariam propensos a desenvolver a doença.

Soluções estratégicas para sua empresa.

A Dedix é uma consultoria de Gestão Empresarial que desenvolve projetos customizados.

- Ética Empresarial
- Change Management
- Clima Organizacional
- Gestão de Desempenho
- Empreendedorismo
- Gestão de Pessoas
- Terceirização
- Cultura Organizacional
- Treinamento e Desenvolvimento

dedix
gestão empresarial

Dedicando soluções

(+55 21) 3165-0505 | 8731-0505 | www.dedix.com.br

Concorrente de peso

A fabricante canadense do BlackBerry, RIM, anunciou, recentemente, o lançamento do tablet PlayBook para concorrer com a segunda geração do iPad, da Apple. O novo produto foi desenhado para uso em ambiente empresarial e tem como objetivo facilitar a comunicação com os smartphones BlackBerry, permitindo a edição do conteúdo em uma tela maior. “O tablet atende perfeitamente às necessidades do universo corporativo”, declara Oliver Bussmann, vice-presidente de Informação da SAP. O PlayBook dispõe de comunicação via Bluetooth e Wi-Fi, porém não se sabe ainda se estará apto para conectar-se a redes 3G. Segundo a companhia, o valor do equipamento, que deverá chegar ao mercado em 2011, será menor do que a média dos concorrentes.

Brasileiros no Canadá

Segundo levantamento realizado pela Comissão Canadense de Turismo (CTC), o número de turistas brasileiros, que viajam para o Canadá, apresentou um aumento de 43% em julho, em comparação ao mesmo período de 2009. “O ano começou muito bem, com resultados bastante positivos. Isso está motivando a agência a aumentar os seus investimentos no país”, afirmou Sheila Nassar, representante da CTC no Brasil. Para elevar ainda mais os resultados, a companhia lançou, recentemente, um site com conteúdo exclusivo sobre roteiros de esqui (www.canada.travel/ski), que reúne informações sobre os melhores locais para a prática do esporte, hospedagem e pacotes de viagem.



DIVULGAÇÃO

Banco múltiplo

Recentemente, a instituição financeira canadense Scotiabank anunciou um acordo com o grupo alemão Commerzbank para a compra do Dresdner Bank Brasil - Banco Múltiplo. Os termos e valores da transação, que estão sujeitas à aprovação regulatória, não foram revelados. No final da negociação, o Scotiabank será a única instituição bancária do Canadá a operar com licença de banco múltiplo no Brasil, reportando-se por intermédio da divisão de atacado, o Scotia Capital. “Com isso, reforçamos a nossa presença na América Latina por meio da compra do Dresdner Bank Brasil”, disse Steve McDonald, CEO do Scotia Capital. No final de 2009, a filial brasileira do Dresdner, que conta com cerca de 50 funcionários, acumulou ativos no valor de US\$ 400 milhões. O Scotiabank também anunciou a nomeação de John Escuti como representante do escritório mantido em São Paulo, em substituição a Paul Molinaro – que, agora, assumiu o cargo de vice-presidente de vendas globais, em Toronto. Escuti ingressou na empresa em dezembro de 2003, no Chile, como Gerente de Instituições Financeiras Internacionais. Também foi responsável por Relações Internacionais, incluindo o comércio de promoção de negócios e financiamento com bancos.

Recorde de transações Segundo relatório divulgado pela consultoria PricewaterhouseCoopers, o total de operações de fusões e aquisições, em 2010, será recorde, com mais de 800 transações anunciadas, superando os 721 negócios registrados em 2007. De acordo com o documento, o capital nacional esteve presente em 62% dos processos de compra de participação. As empresas brasileiras correspondem a 17% das operações realizadas até agosto, a exemplo das companhias do setor de alimentos JBS e Marfrig, que realizaram investimentos nos Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Irlanda, Austrália, Uruguai e Argentina.

Experiência feminina

o livro *Clube do Dinheiro das Smart Cookies* (Ed. Planeta. R\$ 25), lançado recentemente no Brasil, conta a história de cinco canadenses (Andrea, Robyn, Katie, Angela e Sandra), que, entre uma compra e outra, adquiriram dívidas de cinco dígitos no cartão de crédito e, sem qualquer experiência em finanças, se uniram para driblar os débitos. As amigas, que também são autoras da obra, comentam as conquistas e frustrações relacionadas à conta bancária. Com estratégias simples, elas mostram como conseguiram, em um ano, pagar o que deviam, conquistar a independência financeira, poupar e até negociar um aumento de salário. O livro gerou discussões no programa da apresentadora Oprah Winfrey.

Comentários, críticas, sugestões e releases podem ser enviados à revista **Brasil-Canadá** via e-mail: ligia@conteudoeditora.com.br ou por carta: R. Geraldo Flausino Gomes, 85 - cj. 31 - Brooklin Novo - São Paulo - SP - 04575-904.

LILLA. HUCK
OTRANTO, CAMARGO
ADVOGADOS

- Administrativo, PPP e Licitações
- Agências Reguladoras
- Ambiental
- Antitruste
- Arbitragem & ADR
- Contencioso
- Criminal
- Energia
- Família e Sucessões
- Fusões e Aquisições
- Governança Corporativa
- Imobiliário
- Litígios Internacionais
- Marítimo
- Mercado de Capitais
- Mercado Financeiro, Bancário e Securitário
- Petróleo e Gás Natural
- Previdenciário Empresarial e Contribuições Sociais
- Privatizações
- Project Finance
- Propriedade Intelectual, Direito Autoral e Internet
- Recuperação Empresarial e Falências
- Relações de Consumo
- Societário
- Telecomunicações
- Terceiro Setor
- Trabalhista
- Tributário

São Paulo/SP

Av. Brig. Faria Lima, 1744
11º andar | 01451-910
Tel: 55 11 3038 1000
Fax: 55 11 3038 1100

Brasília/DF

SHS, Quadra 06 - Business
Center Tower - Bloco C
5º andar | 70322-915
Tel: 55 61 3039 8430
Fax: 55 61 3039 8431

Site: www.lhm.com.br
e-mail: advogados@lhm.com.br



ISTOCKPHOTO



Polo de oportunidades

Assumindo, recentemente, a diretoria do Escritório do Governo do Quebec em São Paulo, Louis Hamann, que ocupou, entre outros cargos, a Assessoria de Imprensa e Comunicação do Gabinete do Ministro de Relações Internacionais do Quebec, afirma que o relacionamento comercial entre a província e o Brasil está em constante crescimento. Atualmente, o escritório atua no desenvolvimento de ações que contribuam para o posicionamento de empresas quebequenses às atividades relacionadas à Copa de 2014 e às Olimpíadas de 2016. Em entrevista à revista **Brasil-Canadá**, Hamann fala sobre os trabalhos realizados nos últimos meses, bem como as atividades para a geração de novos negócios

Brasil-Canadá – Quais são os diferenciais econômicos da província de Quebec e os atributos que a tornam atrativa para a geração de novos negócios com o Brasil?

LH – Com um PIB anual de mais de US\$ 300 bilhões, o Quebec representa uma parte importante da economia canadense. Nos últimos anos, Montreal se desenvolveu como um grande polo de oportunidades profissionais no mercado de tecnologia na América do Norte, por investir a maior porcentagem de seu PIB nesse setor. Dessa forma, quando falamos de aeronáutica, ciências da vida, tecnologia verde ou telecomunicações, a província é reconhecida como uma das líderes no mundo. A mão de obra qualificada, aliada a incentivos fiscais atraentes, torna a região particularmente interessante para o Brasil.

BC – De que forma as relações comerciais entre a província e o Brasil

têm evoluído nos últimos anos? Quais os desafios a serem superados?

LH – O comércio bilateral entre nossas economias dobrou desde 2004, chegando a US\$ 2 bilhões no ano passado. Um dos nossos desafios é o déficit na balança comercial com o país. Enquanto as exportações brasileiras totalizam US\$ 1,5 bilhão, o Quebec exporta cerca de US\$ 600 milhões para o Brasil. Também trabalhamos para introduzir pequenas e médias empresas no mercado, a exemplo de grandes players quebequenses como Rio Tinto Alcan, SNC-Lavalin, Bombardier e Quebecor. O objetivo é apontar oportunidades relacionadas aos eventos da *Copa do Mundo de 2014* e aos *Jogos Olímpicos de 2016*. As empresas da província têm expertise e podem auxiliar o país.

BC – O Brasil conta com empresas quebequenses operando no país. De que forma o Escritório atua para intensificar essas relações?

LH – Realizando ações que identifiquem oportunidades no mercado brasileiro,

como, por exemplo, a promoção de bens e serviços, a indicação de parceiros em potencial e a organização de missões comerciais. Nosso escritório oferece um serviço personalizado e suporte para a entrada no mercado nacional. Estamos aqui para apoiar as empresas de todas as formas. Também buscamos intensificar as relações comerciais com alguns Estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná –, pois acreditamos que é onde estão as melhores oportunidades. Tecnologia da Informação, mineração, indústria florestal, infraestrutura, biotecnologia e transporte são nossos setores prioritários. No entanto, diversas companhias de outros segmentos pretendem realizar negócios com o Brasil.

BC – De que forma as visitas de representantes da província ao Brasil contribuem nas relações bilaterais? Quais os principais acordos assinados recentemente?

LH – Nada substitui o contato pessoal. Isso é ainda mais certo no país. Garantir a presença de representantes do

governo da província regularmente é uma oportunidade para desenvolver ou consolidar laços com parceiros brasileiros. O Quebec assinou um acordo de cooperação multisetorial com os Estados do Paraná e Minas Gerais e, atualmente, estamos negociando com o Rio de Janeiro. Recentemente, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e a Escola de Tecnologia Superior de Montreal também se uniram, visando constituir parcerias. Outro exemplo foi o contrato firmado entre o banco Investissement Quebec e o Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES), para prospecção de investimentos e projetos de implantação de empresas.

BC – A educação é uma das áreas que contam com uma forte atuação do Escritório do Quebec em São Paulo. Quais são as metas para o setor a partir de agora?

LH – Em matéria de educação, nosso objetivo é bem simples: estimular o intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores. Entendemos que, na economia, a troca de conhecimento é tão importante como a de bens e

“Buscamos ajudar as empresas do Quebec a encontrar e realizar negócios no Brasil”

serviços. Estamos muito felizes em constatar o crescente interesse de jovens brasileiros em realizar, ou ainda aperfeiçoar, seus estudos no Quebec, assim como existe um olhar atento de nossas instituições acadêmicas no potencial de trocas e colaboração com o Brasil.

MAGALHÃES,
NERY E DIAS
ADVOCACIA

Direito da Concorrência
Competition Law

Contencioso Cível
Civil Litigation

Direito do Consumidor
Consumer Law

Regulação Econômica e Direito Administrativo
Economic Regulation and Administrative Law

Direito Comercial, Arbitragem e Comércio Internacional
Commercial Law, Arbitration and International Trade

Endereços:

São Paulo – SP – Brasil
Rua Armando Penteado, 304
CEP 01242 010 Pacaembu
Tel.: 5511 3829 4411
Fax: 5511 3825 8695

Brasília – DF – Brasil
SCN Q. 2 Bloco D Edifício
Liberty Mall Torre B
Cj. 1107/1111 CEP 70710 919
Tel: 55 61 3328-0431
Fax: 55 61 3327-3840

www.maganery.com.br

Modelos alinhados

Comissão de Saúde promove intercâmbio de informações sobre os sistemas de saúde do Brasil e Canadá em evento no Rio

THAIS FARIAS

Promover o intercâmbio de conhecimento entre instituições de saúde do Brasil e do Canadá. Foi com esse objetivo que a Comissão de Saúde da CCBC (CS/CCBC) promoveu, em outubro, o *Seminário Internacional em Saúde Brasil-Canadá: Em Busca de Experiências Compartilhadas*, no Rio de Janeiro. O encontro – realizado no *Hospital Business 2010*, com patrocínio da Amil; da Associação Nacional dos Hospitais Privados (ANAPH); do Consulado-Geral do Canadá; da Feira Fórum Hospitalar; do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) e da Rede D'Or – abordou os sistemas de cada país. Representando o Canadá, Amiram Gafni, professor da McMaster University, e Mark Bain, diretor do Canadian Council for Public-Private Partnerships, falaram sobre a experiência canadense, enquanto Daniel Coudry, diretor executivo da ANAPH, e Maurício Portugal Ribeiro, chefe da área de Consultoria em Infraestrutura no Brasil da International Finance Corporation (IFC), destacaram o tema a partir da realidade brasileira.

O *Modelo de Saúde Canadense e o Brasileiro: Padrões de Aferição de seus Resultados e suas Relações com os Modelos Remuneratórios* foi o assunto da mesa de debate presidida por Jorge Moll, do Conselho Estratégico da CS/CCBC, e Marcos

Bosi Ferraz, vice-presidente da Comissão. Gafni apresentou uma proposta de incentivo do Canadá *Pay for Performance* (P4P), confrontada com o *Pagamento por Desempenho*, defendido por Coudry. Na análise do canadense, o P4P pode deixar o sistema “viciado”. “O modelo deve ser adotado na dose certa e no tempo indicado”, disse. Para o executivo, faltam metas específicas no sistema privado do Brasil. “É preciso saber onde se quer chegar para traçar o caminho a ser seguido”, afirmou.

O *Relacionamento Público-Privado: Modelos ajustados à realidade de cada País para solução do investimento, acesso e gestão de serviços públicos de saúde* foi mediado por Waleska Santos e Josier Villar, do Conselho Estratégico da CS/CCBC. Nele, Bain mostrou o modelo adotado no Canadá, que contribuiu para a melhora do sistema. “As pessoas temiam um processo de americanização da saúde. Hoje, é inegável o seu sucesso”, explicou. Ribeiro, por sua vez, apresentou o case do Hospital do Subúrbio, na Bahia, único exemplo de parceria público-privada em saúde no país. O evento foi encerrado com a apresentação do projeto *Movimento junta Rio pela saúde*, do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do Rio de Janeiro e do Conselho Empresarial de Saúde da Associação Comercial do estado, que busca unir toda a cadeia produtiva da saúde local.

Seminário reuniu representantes dos dois países para a discussão tendências do setor



FOTOLIA

MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL

Entre 22 e 25 de novembro, Belém, a capital do Pará, recebe, com o apoio da CCBC, a segunda edição da *Exposibram Amazônia 2010*, que promoverá a exposição e o *Congresso Internacional de Mineração da Amazônia*, sobre o tema *A Natureza Sustentável da Indústria Mineral*. O evento busca destacar a sustentabilidade dos projetos direcionados ao segmento. No painel *Desafios para a construção da "licença social para operar"*, destaque para a palestra do Presidente da Comissão de Mineração da CCBC, José Roberto Freire, com o tema *Licença social ao longo do tempo: lições aprendidas em projeto de longa maturação*. Outras informações: www.exposibram.org.br.

Experiência em agronegócio

Tradicional participante da maior feira de agronegócios do Brasil, o Canadá apresentou na *Expointer 2010* o seu potencial no setor. Organizada pelo Consulado Geral em São Paulo e do Escritório Comercial em Porto Alegre, a programação *Canadá nos Pampas 2010* promoveu eventos comerciais, educacionais, culturais e de turismo na feira. O objetivo foi estreitar ainda mais as relações com o Rio Grande do Sul nestes segmentos. Um dos destaques do encontro foi o *Fórum de Investimento e Negócios Canadá-Rio Grande do Sul*, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, cujos trabalhos foram presididos pelo diretor-executivo da CCBC, James Mohr-Bell.

Outros detalhes e informações sobre os eventos e os serviços prestados pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) podem ser obtidos no site da entidade: www.ccbc.org.br

PAULO
ROBERTO
MURRAY
LAW FIRM

Administrative Law
Antitrust and Antidumping Law
Civil and Commercial Law
Corporate Law
Due Diligence
Environmental Law and Zoning
Family Law and Wills
Foreign Investments
Intellectual Property
International Law and Foreign Trade

Labor Law
Life Sciences
Litigation
Mergers and Acquisitions
Privatization
Real Estate and Property Rights
Regulatory Agencies
Securities Law
Sports and Entertainment Law
Tax Law

www.prmurray.com.br

PIG Pannone Law Group

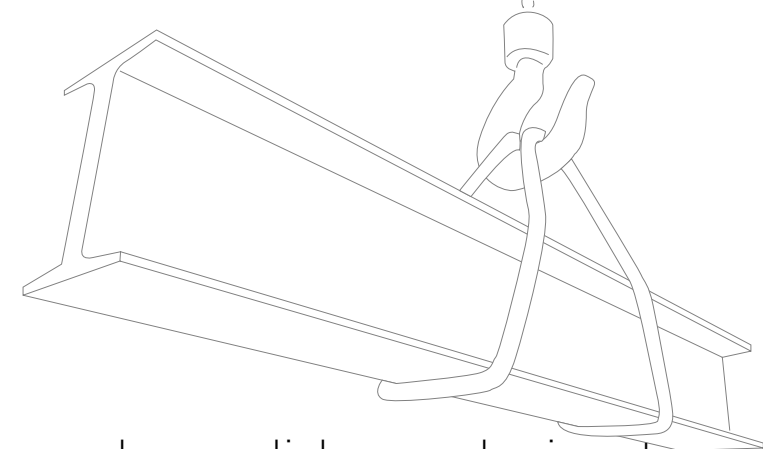
Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Lisbon, London, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicosia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Shanghai, Tel-Aviv, Vienna and Warsaw

Paisagem em obras

Scenery in transformation



CORBIS



Empresas brasileiras e canadenses alinham conhecimento específico e reforçam a estratégia para o setor de infraestrutura, que prevê investimentos de R\$ 274 bilhões até 2014 e um ritmo de crescimento de 10% ao ano

Brazilian and Canadian companies align specific knowledge and reinforce strategy for infrastructure development, with planned investments of R\$ 274 billion by 2014 and a 10% p.a. growth rate

PAULA MONTEIRO E LEANDRO RODRIGUEZ

Após a retração provocada pela crise econômica mundial, em 2009, o setor de infraestrutura no Brasil retoma as expectativas de crescimento. Estimuladas pela estabilidade financeira do país, pelas ações previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e, principalmente, pela realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, áreas como transportes, energia elétrica, saneamento, portos e aeroportos serão, nos próximos anos, estratégicas para empresas públicas e privadas estrangeiras, a exemplo das canadenses. Dados do estudo *Perspectivas de Investimentos em Infraestrutura 2010-2013*, do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), indicam que R\$ 274 bilhões serão destinados ao setor no período, com destaque para energia elétrica (R\$ 92 bilhões); telecomunicações (R\$ 67 bilhões) e saneamento (R\$ 39 bilhões).

A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), por sua vez, prevê a necessidade de ampliação dos investimentos ao ritmo de 10% ao ano. “Isso corresponderá a R\$ 160 bilhões/ano, em 2014, para atender, especialmente, à demanda do segmento de petróleo e de projetos relacionados aos dois eventos esportivos”, explica Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, ao destacar os resultados da pesquisa promovida pelo Grupo de Trabalho Copa 2014 da entidade, que identificou 786 projetos nas áreas de infraestrutura e de serviços

*Following the recession brought about by the global economic crisis in 2009, infrastructure activities in Brazil are again facing a growth outlook. Fostered by the country's financial stability, by initiatives foreseen in the Accelerated Growth Program (“PAC”), and mainly by the staging of the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games, areas such as transportation, electric power, sanitation, ports and airports will, in the coming years, be strategic for public and private companies, as they were for those of Canada. Data published by the BNDES (National Economic and Social Development Bank) in the report *Perspectivas de Investimentos em Infraestrutura 2010-2103* (investment Outlook in Infrastructure 2010-2013), shows that R\$ 274 billion are earmarked for the sector in that period, with emphasis on electric power (R\$ 92 billion), telecommunications (R\$ 67 billion) and sanitation (R\$ 39 billion).*

ABDIB – The Brazilian Association for Infrastructure and Base Industry, in turn, foresees the need to expand investments at a rate of 10% per year. “This will amount to R\$ 160 billion per year, in 2014, particularly to meet the demand of the oil industry and for projects related to the realization of the two sports events”, explains Ralph Lima Terra, ABDIB’s executive vice-president, emphasizing the results of the survey conducted by the entity’s 2014 World Cup Work Group, which identi-



públicos no país. “Essas ações somam investimentos de, aproximadamente, R\$ 104 bilhões. Mesmo que não sejam exclusivamente voltadas para a realização do mundial, as obras têm potencial para atrair capital estrangeiro”, ressalta.

Motivadas, companhias canadenses ampliam sua presença e os investimentos no setor, principalmente, após a experiência adquirida com a realização dos *Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver*, em 2009. André Coutinho, sócio da KPMG Risk & Compliance, diz que a gestão eficiente foi um dos maiores diferenciais do evento no Canadá. “O planejamento foi minucioso, inclusive quanto ao cumprimento do cronograma de obras”, avalia, considerando que as ações mais imediatas no Brasil referem-se à construção e modernização dos estádios. “As áreas de transporte e mobilidade, incluindo portos e aeroportos, também merecem atenção especial”, acrescenta.

ATUAÇÃO TRANSPARENTE – Despertando a atenção de empresários no Brasil, o desempenho do Canadá durante os Jogos de Inverno resultaram, recentemente, em uma palestra ministrada por Penny Ballem, City Manager de Vancouver, em São Paulo. Em sua opinião, um dos maiores desafios do país, tanto em 2014 quanto em 2016, será o gerenciamento do dinheiro público destinado às obras de infraestrutura. “Também é preciso investir em comunicação, pois a transparência nas informações é uma forma de solucionar eventuais problemas. O Comitê Olímpico formou uma equipe



fied 786 projects in the country’s infrastructure and public services areas. “These initiatives total approximately R\$ 104 billion. Even though they are not exclusively aimed at the World Cup competition, the works have the potential of attracting foreign investors”, points out Lima Terra.

Thus encouraged, Canadian companies expand their presence and investments in the sector, mainly after the experience obtained in staging the 2009 Vancouver Olympic Winter Games. André Coutinho, a partner in KPMG Risk & Compliance, says that efficient management was one of the most important distinguishing factors of the event in Canada. “The planning was detailed, also with respect to compliance with the works’ schedule”, assesses Coutinho, considering that in Brazil the more immediate initiatives relate to building and modernizing stadiums. “The areas related to transportation and mobility, including ports and airports, also require special attention”, adds Coutinho.

TRANSPARENT ACTIVITIES – *Canada’s performance in connection with the Winter Games has attracted the attention of Brazilian entrepreneurs and recently resulted in the realization of a presentation by Penny Ballem, Vancouver’s city*



manager, in São Paulo. In her opinion, one of the country’s major challenges, both in 2014 and in 2016, will be to manage public monies earmarked for infrastructure works. “It is also necessary to invest in communication, since transparency of information is a means to solving possible problems. The Olympic Committee formed a competent team in Vancouver, responsible for detailing information about the competition. The media plays its part, showing the problems. We must react to such issues”, recommends Ballem.

The president of Export Development Canada (EDC), Eric Siegel, believes one of the agency’s challenges is to find opportunities for Canadian

Parcerias entre os dois países em projetos para revitalização de portos e engenharia civil

Partnerships between the two countries in projects to modernize ports and civil engineering

OPORTUNIDADES EM CONSTRUÇÃO / CONSTRUCTION OPPORTUNITIES

Crescem expectativas para o setor de infraestrutura no país. Abaixo, resumo dos investimentos previstos por segmento

The outlook for infrastructure projects in the country is improving. Below, a summary of foreseen investments, by segment

		R\$ bilhões / R\$ billion			R\$ bilhões / R\$ billion
	Mobilidade urbana / Urban mobility	61,4 / 61.4		Rede hoteleira / Hotel network	12,6 / 12.6
	Aeroportos / Airports	6,8 / 6.8		Rede hospitalar / Hospital network	1,1 / 1.1
	Portos / Ports	0,7 / 0.7		Segurança / Security	1,2 / 1.2
	Energia elétrica / Electric power	2,6 / 2.6		Estádio / Arenas / Stadiums/ Arenas	5,4 / 5.4
	Saneamento básico / Basic sanitation	12,4 / 12.4	TOTAL / TOTAL		104,6 / 104.4

FONTE: ABDIB / GRUPO DE TRABALHO DA COPA 2014
SOURCE: ABDIB 2014 WORLD CUP WORK GROUP

Coutinho, da KPMG: experiência canadense no planejamento de eventos com vantagem competitiva

Coutinho, of KPMG: Canadian experience in planning events with competitive advantages

DIVULGAÇÃO



Os 786 projetos de infraestrutura previstos podem atrair investidores estrangeiros
The 786 infrastructure projects foreseen may attract foreign investors

o executivo da agência, que, em setembro, promoveu um encontro de companhias canadenses e representantes das principais empresas de engenharia e construção do Brasil, com o apoio do Consulado do Canadá em São Paulo.

SUPORTE GARANTIDO – Geração de energia e engenharia ambiental, principalmente no tratamento de recursos hídricos e de resíduos, são alguns segmentos que já contam com o suporte do EDC no país. “É impressionante ver como o Brasil evoluiu nos últimos 10 anos. Esperamos que, nos próximos meses, consigamos ter uma clara definição sobre a forma como os projetos serão estruturados e conduzidos”, adianta Siegel. Segundo ele, as áreas mais promissoras para os investidores são de comunicação, Tecnologia da Informação (TI), geração de energia, transportes e hotelaria. Mas, é o segmento de segurança o que mais exige recursos. “No caso dos Jogos de Inverno de Vancouver, foram necessários mais de

companies interested in conducting activities in the country. “The strategy is to bring about the largest possible number of partnerships, in areas in which Canada already has experience and specific knowledge”, states the executive of the agency, which in September organized a meeting of Canadian companies and representatives of Brazil’s major engineering and construction companies, with the support of the Canadian Consulate in São Paulo.

ASSURED SUPPORT – Generation of energy and environmental engineering, mainly as related to the treatment of hydric resources and residues, are some of the segments that are already supported by the EDC in the country. “It is impressive to see how Brazil developed in the past 10 years. In the next few months we hope to obtain a clear definition as to how projects will be structured and conducted”, states Siegel. According to him, the most promising sectors for investors are communications, IT (information technology), energy generation, transportation and the hospitality industry. However, the security industry is the one that will require the most resources. “In the case of the Vancouver Winter Games, more than US\$ 1 billion was necessary for the security of athletes and the public in general”, says Siegel.

US\$ 1 bilhão para os esquemas de segurança de atletas e público em geral”, diz. Assim como o EDC, o Scotiabank, por intermédio do Scotia Capital, também prevê o aumento dos investimentos no setor. “A expectativa inicial é de que os recursos sejam destinados aos segmentos de energia e rodovias, para os quais o governo brasileiro costuma oferecer concessões no que se refere ao setor privado”, explica João Carneiro, diretor da Global Infrastructure Finance do Scotia Capital. Em um segundo momento, os apoios poderão se concentrar em projetos de ampliação e modernização de portos, aeroportos e sistemas de transporte urbano. “Esperamos também por novas concessões em obras de saneamento, transportes e instalações públicas”, enumera o executivo.

Like the EDC, Scotiabank, through Scotia Capital, also foresees the increase in investments in the industry. “The initial expectation is that resources will be channeled to the energy and highway construction segments, in which the Brazilian government usually tenders concessions to the private sector”, explains João Carneiro, director of Global Infrastructure Finance of Scotia Capital. At a second stage, support may focus on projects to expand and modernize ports, airports and urban transportation systems. “We also expect new concessions for sanitation, transportation and public installations works”, states the executive.



Grasson, da Deloitte: “Hotelaria e prestação de serviços são oportunas para os grupos estrangeiros””
Grasson, of Deloitte: “Hospitality and other services are convenient for foreign groups”

Modernização dos aeroportos e do transporte urbano é prioritária, segundo especialistas
Modernization of airports and urban transportation are priorities, according to specialists



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MUNDIE E ADVOGADOS



Ambiental
Arbitragem
Bancário e Financeiro
Comércio Internacional
Concorrencial
Consumidor
Contencioso
Contencioso de Massa
Contratos
Contratos Administrativos

Energia Elétrica
Falências e Recuperações Judiciais
Fusões e Aquisições
Imobiliário
Mercado de Capitais
Mineração
Operações Societárias
Portos
Private Equity
Project Finance

Propriedade Intelectual
Reestruturação de Dívidas
Regulatório
Seguros
Telecomunicações
Terceirização
Trabalhista e Previdenciário
Transportes
Tributário
Venture Capital



DIVULGAÇÃO

MATÉRIA DE CAPA • COVER ARTICLE

Rio de Janeiro receberá R\$ 15,4 bilhões para as Olimpíadas de 2016

Rio de Janeiro will receive R\$ 15.4 billion for the 2016 Olympics

Com a meta de disputar grandes contratos nessas e em outras áreas, o grupo canadense SNC-Lavalin, que atua em engenharia e construção, formou, recentemente, uma aliança de cooperação com a brasileira Alusa, uma das maiores empresas de concessão privada do país. “Esta ação faz parte de nossa estratégia de fixar parcerias com companhias brasileiras e fortalecer ainda mais nossa presença em território nacional”, disse Riadh Ben Aissa, vice-presidente executivo da SNC-Lavalin Group, durante o anúncio da aliança.

Atuando, principalmente, no segmento de transportes ferroviários e metroferroviários, a Bombardier, de acordo com Luis Ramos, diretor de Comunicação, tem realizado, nos últimos anos, importantes negócios no Brasil. “Pesquisas apontam para a relação direta entre o desempenho econômico e os recursos em transporte, em países com o crescimento acelerado, como os que fazem parte do grupo do Bric”, destaca.

Um dos resultados mais recentes da presença da empresa em território brasileiro foi a assinatura, em setembro, de um contrato com o Governo de São Paulo. A companhia participará do projeto *Expresso Tiradentes* – um monotrilho de 24 quilômetros, que liga o bairro de Vila Prudente à Cidade Tiradentes, na zona leste da cidade –, com lançamento previsto para 2014. Orçado em R\$ 2,4 bilhões, o projeto se distingue pelo custo e prazo, que correspondem à metade do que seria necessário para a construção de um metrô subterrâneo.

Impulsionada pelo atual aumento nos números do turismo brasileiro e pelas perspectivas de crescimento do setor nos próximos anos, a rede canadense de hotéis de luxo Four

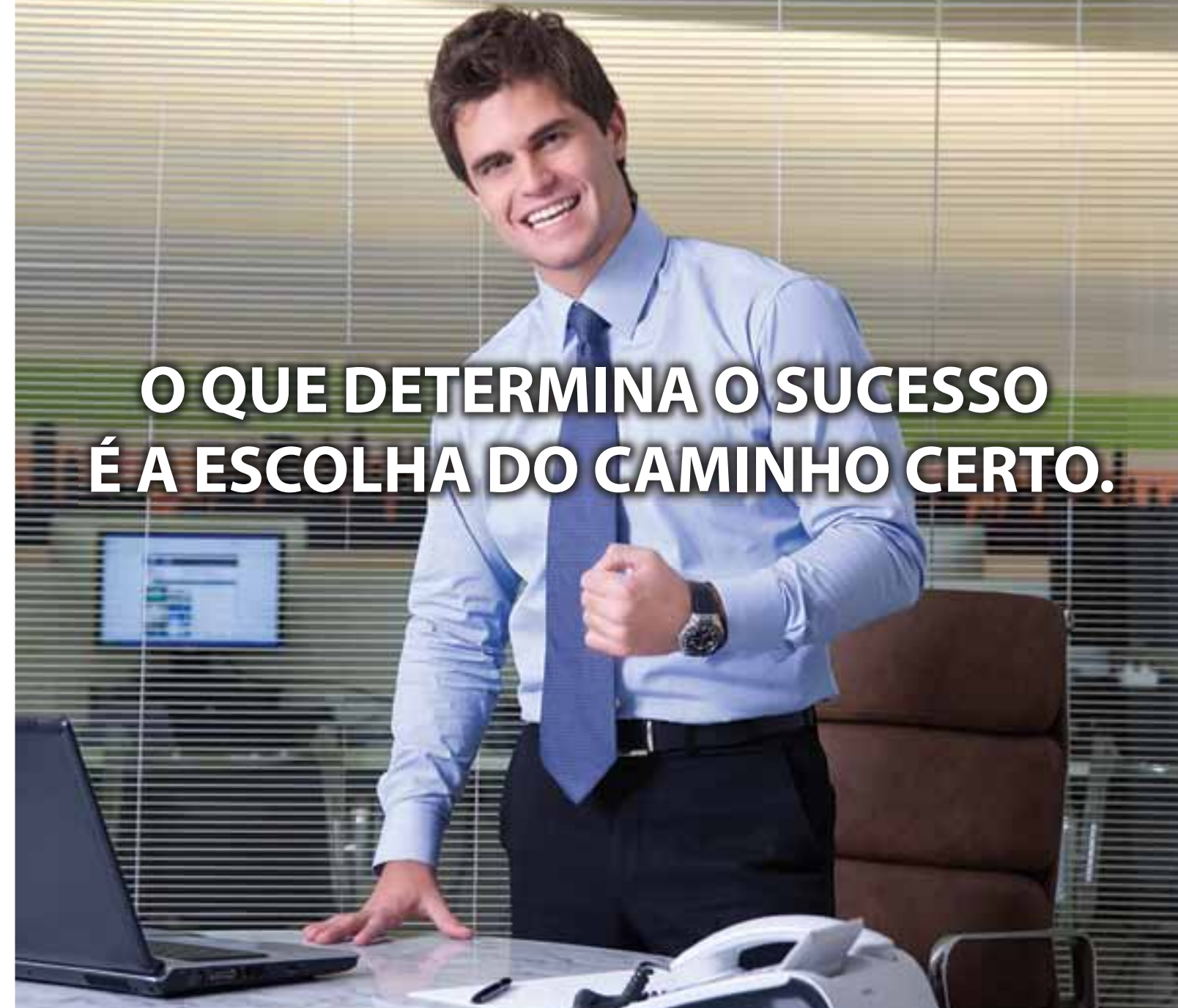


DIVULGAÇÃO

With the intent of competing for large contracts in these and other areas, the Canadian group SNC-Lavalin, with activities in engineering and construction, recently entered into an alliance with Brazilian company Alusa, one of the country's largest private concessionary companies. “This initiative is part of our strategy to enter into partnerships with Brazilian companies to further strengthen our presence in Brazil”, said Riadh Ben Aissa, executive vice-president of the SNC-Lavalin Group, when the alliance was announced.

With activities mainly in the railroad and metro rail transportation sectors, Bombardier, according to Luis Ramos, director of Communications, in recent years concluded important business in Brazil. “Surveys show a direct relation between economic performance and resources invested in transportation, in countries with accelerated growth, such as those comprising the BRIC group”, emphasizes Ramos.

One recent result of the company's presence in the country was the signing, in September, of a new contract with the government of the State of São Paulo. The company will take part in the Expresso Tiradentes project – a 24km-long mono-rail line connecting the district of Vila Prudente to Cidade Tiradentes, in the East of the city –, with



O QUE DETERMINA O SUCESSO É A ESCOLHA DO CAMINHO CERTO.

DÊ UM UPGRADE NA SUA VIDA

**PÓS-GRADUAÇÃO | MBA | EXTENSÃO | GERENTE DE CIDADE
ESTRATÉGIA MILITAR PARA A GESTÃO DE NEGÓCIOS**

Administração e Negócios | Arte e Cultura | Design | Direito | Engenharia
Finanças e Economia | Marketing e Comunicação | Moda | Projetos e Logística

MATRÍCULAS ABERTAS
www.faap.br/pos

FAAP
UPGRADE
C • L • U • B

São Paulo
(11) 3662-7449
pos.atendimento@faap.br

São José dos Campos
(12) 3925-6400
posjrc.secretaria@faap.br

Ribeirão Preto
(16) 3913-6300
posrp.secretaria@faap.br

FAAP
PÓS-GRADUAÇÃO



DIVULGAÇÃO

A construção e a modernização de estádios receberão um aporte de R\$ 5,4 bilhões

The construction and modernization of stadiums will receive capital investments of R\$ 5.4 billion

DESTINO DE BILHÕES

DESTINATION OF BILLIONS

As cidades-sedes para a Copa de 2014 receberão investimentos significativos. Abaixo, os valores por região

Host cities of the 2014 World Cup will receive significant investments. Below, amounts by region

Manaus / AM
2,9 bilhões / *2.9 billion*

Salvador / BA
8,1 bilhões / *8.1 billion*

Fortaleza / CE
5,6 bilhões / *5.6 billion*

Brasília / DF
4,5 bilhões / *4.5 billion*

Belo Horizonte / MG
9,7 bilhões / *9.7 billion*

Cuiabá / MT
2,0 bilhões / *2.0 billion*

Recife / PE
4,1 bilhões / *4.1 billion*

Curitiba / PR
5,9 bilhões / *5.9 billion*

Rio de Janeiro / RJ
15,4 bilhões / *15.4 billion*

Natal / RN
5,1 bilhões / *5.1 billion*

Porto Alegre / RS
6,9 bilhões / *6.9 billion*

São Paulo / SP
33,7 bilhões / *33.7 billion*

TOTAL / TOTAL
104,6 bilhões / *104.6 billion*

Seasons planeja ingressar no país. A empresa já deu início a um processo de identificação de potenciais investidores. A previsão de investimentos é de, aproximadamente, R\$ 500 milhões, em locais já pré-selecionados, como as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. A escolha de uma cidade litorânea para a construção de um resort ainda não foi definida, mas a região Nordeste é uma das possibilidades. “Além dos tradicionais segmentos relacionados à infraestrutura, hotelaria e prestação de serviços em diversas áreas do setor também se revelam oportunas para as companhias estrangeiras, principalmente de pequeno e médio porte, que buscam intensificar sua atuação no Brasil”, conclui Reinaldo Grasson, sócio de corporate finance da Deloitte Brasil, especializada em fusões e aquisições. 🍁

inauguration scheduled for 2014. Budgeted at R\$ 2.4 billion, the project stands out due to the cost and execution period, about half of what would normally be necessary for building an underground metro rail line.

Boosted by the growth in current numbers on Brazilian tourism and the industry's growth outlook in coming years, the Canadian luxury hotel chain Four Seasons is planning entering the country. The company has already begun looking for potential investors. Projected investments amount to R\$ 500 million, in pre-selected locations, such as the cities of São Paulo and Rio de Janeiro. The selection of a city on the coast for building a resort has as yet not taken place, however the northeastern region is one of the possibilities. “Apart from traditional segments related to infrastructure, the hospitality and services industries also offer opportunities for foreign companies, mainly small and medium size organizations, seeking to increase their activities in Brazil”, concludes Reinaldo Grasson, the partner responsible for corporate finance at Deloitte Brasil, specialized in mergers and acquisitions. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

FONTE: ABDIB / GRUPO DE TRABALHO DA COPA 2014
SOURCE: ABDIB 2014 WORLD CUP WORK GROUP

ISTOCKPHOTO



Desde 1973, a instituição promove o intercâmbio comercial entre Brasil e Canadá, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e a realização de investimentos entre empresas dos dois países.

Principais atividades:

- Serviço Comercial**
Pesquisa de contatos de potenciais importadores canadenses e exportadores brasileiros
- Comissões Setoriais**
Formação de grupos temáticos para a discussão de assuntos econômicos, jurídicos, de telecomunicações, de tecnologia da informação, de minas e energia, entre outros
- Eventos**
Organização de almoços, palestras, seminários e reuniões, com o objetivo de estimular o relacionamento entre profissionais de diferentes setores
- Centro de Arbitragem e Mediação**
Soluções ágeis e sigilosas em litígios, desde 1979. Portador de Certificado NBR ISO 9001:2000
- Boletim de Notícias**
Produção e divulgação quinzenal de boletim informativo, com notícias sobre os associados e informações dos eventos e das atividades realizadas pela CCBC

Revista Brasil-Canadá
Publicação bimestral, produzida pela Editora Conteúdo, que destaca as relações de intercâmbio entre os dois países nas áreas de economia, tecnologia, negócios, cultura, turismo, entre outras



Visite nosso website: www.ccbc.org.br

Desafio no GELO

Lagos congelados viram estradas no inverno rigoroso do Canadá – que deram origem à série de TV *Ice Road Truckers*. Saiba por que essas regiões atraem turistas em busca de aventura e paisagens de tirar o fôlego

MARA IGLESIAS

No início de novembro, quando as temperaturas atingem em cheio o norte canadense e os termômetros descem a dezenas de graus negativos, lagos congelam e pântanos viram rocha. O gelo engrossa mais de 40 polegadas e é capaz de suportar até 70 toneladas. A cor predominante é a branca e o cenário é composto por superfícies desertas, trilhas solitárias e vegetação rasteira. Os caminhões, nesta época do ano, são um dos poucos meios de transporte com acesso a essas regiões e cumprem o papel fundamental de suprir comunidades, levar medicamentos, transportar máquinas, ferramentas e combustível para os locais de trabalho.

Apartir dessa realidade, surgiu *Ice Road Truckers*, uma atividade que virou série de TV e ganhou notoriedade no canal The History Channel. O desafio dos caminhoneiros é enfrentar as estradas de gelo, percorrendo cerca de 200 quilômetros entre as regiões de Inuvik e Tuktoyaktuk, no rio Mackenzie, e o Oceano Ártico, nos Territórios do Noroeste, no Canadá. A emoção fica por conta do arriscado trajeto utilizado por seis caminhoneiros, para transportar cargas extremamente pesadas em rotas formadas por lagos congelados.

O programa surgiu em 1999, sendo exibido como parte da série *Suicide Missions*, baseado no livro *Denison's Ice Road*, escrito por Edith Iglauer. A partir de 2000, reprises do documentário foram exibidas como episódios da série *Modern Marvels*, elevando a audiência da emissora. Em 2006, The History Channel contratou Thom Beers, proprietário da Original Productions, para criar um programa de aventuras nas estradas de gelo. Filmada em alta definição, sua estreia foi vista por, aproximadamente, três milhões e meio de espectadores e conquistou a atenção de brasileiros apaixonados por séries de aventura.



Norte do Canadá: série de TV *Ice Road Truckers* (abaixo), atrações como a corrida de trenós puxados por cães e paisagens no gelo estão entre os destaques

As regiões do norte do Canadá – abrangendo os Territórios do Noroeste, Yukon e Nunavut – podem também ser uma rota de turismo. Portanto, se você está à procura de aventura, prepare-se para encontrar áreas intocadas, aldeias rodeadas por gelo e neve e passear na companhia de ursos polares – em um encontro do lugar mais distante da Terra com o mais deslumbrante.

No auge do curto verão, o sol da meia-noite faz com que o dia tenha 24 horas, enquanto a aurora boreal ilumina os invernos com rastros de luz colorida. Apesar das geleiras, rios e lagos congelados, a vida selvagem é abundante, com bois-almiscarados, caribus, alces, baleias, ursos polares e focas. A civilização só está presente onde as condições são mais acolhedoras, coincidindo com locais de belas paisagens.

SOL DA MEIA-NOITE – A viagem começa nos Territórios do Noroeste, na capital Yellowknife, com suas casas coloridas de madeira e arranha-céus, revelando um misto de espírito pioneiro dos primeiros colonos ao universo moderno do comércio canadense. A região é um ótimo lugar para visitação, sobretudo durante seus numerosos festivais, como a tradicional corrida de trenós puxados por cães, realizada



DIVULGAÇÃO



ISTOCKPHOTO



ISTOCKPHOTO

nos meses de março, com 240 quil metros e três dias de dura o.

Dentre as reservas naturais que podem ser visitadas encontra-se o Nahanni National Park, onde está localizada uma das mais famosas atrações do Canadá, The Virginia Falls. Trata-se de uma cachoeira com queda de 96 metros, dividida por um enorme pilar, conhecido como Mason Rock, em homenagem ao cano sta canadense, Bill Mason. No inverno rigoroso, suas águas congelam a pon-

to de quase se solidificarem. Outros pontos turísticos do parque são as Rabbitkettke Hotsprings, fontes vulcânicas de água quente e o Cirque of the Unclimbables, uma das maiores séries de pared es rochosos do mundo.

Ainda nos Terr rios do Noroeste está Inuvik, um centro turístico que coloca,   disposição dos visitantes, excelentes acomodações e oferece diversas opções de passeios a outros parques nacionais da vizinhança. A cidade   banhada pela bacia do rio Mackenzie, navegável em apenas cinco meses do ano, pois sua superfície congela com a aproximação do inverno. O rio recebeu o nome do explorador Alexander Mackenzie (1764-1820), que, em 1789, navegou em busca da passagem do noroeste – uma via marítima formada por uma sequência de estreitos, que permite a ligação do oceano Atlântico ao oceano Pacífico.

A aldeia vizinha, Tuktoyaktuk,   uma base costeira para exploração de petróleo e gás no mar de Beaufort, tradicionalmente abrigada pelo povo K ngmalit Inuit, conhecidos como caçadores de baleia. Vale a pena visitar as colinas cobertas de gelo, iluminadas pela aurora boreal. Essas cordilheiras são cones de cascalho, onde o solo foi em-

O lugar mais frio habitado, em m dia, é o território de Nunavut, no Canadá. A temperatura gira em torno de -19,7 graus

purado para cima em decorrência da pressão do gelo subterrâneo, que, durante séculos, auxiliou a navegação de povos indígenas viajantes por terra e mar, servindo de pontos de vigia para avistar baleias. Na região, há aproximadamente 1.350 colinas, incluindo a mais alta do Canadá, o Ibyuk, com 49 metros de altura e 300 metros de diâmetro de base, figurando entre os mais impressionantes de todo o  rtico. Para chegar às cidades dos Terr rios do Noroeste, a forma mais simples é pelo ar.

O segundo território a ser explorado   Yukon, conhecido como a terra do sol da meia-noite, pois, durante três meses do v r o, o sol é permanente. Já no inverno, a noite prevalece por um quarto do ano. A região foi cenário da corrida do ouro de Klondike, a chamada “febre do ouro”. A história conta que, em 1896, cerca de 100 mil garimpeiros rumaram em busca do precioso metal, mas menos da metade conse-

ISTOCKPHOTO



Passeios de caiaque e acampamento em locais com temperatura abaixo de zero são opções de turismo local

guiu chegar ao destino. A cidade de Dawson, refúgio dos garimpeiros da época, é culturalmente interessante por manter, até hoje, aspectos de 200 anos atrás e preservar um dos acontecimentos históricos mais importantes do Canadá.

A capital de Yukon é Whitehorse, uma pequena cidade de 30 mil habitantes. Por causa da turbulência de suas águas, um pequeno trecho foi batizado de White Horse, pois a espuma produzida se assemelhava às crinas brancas dos cavalos. Assim, surgiu o nome da cidade que abriga monumentos históricos inusitados, com destaque para a locomotiva que fazia o trajeto dos garimpeiros na corrida do ouro e um casebre de madeira, que conserva gravações de poemas escritos por um poeta nativo. As perigosas corredeiras puseram fim a inúmeras expedições, tanto que, atualmente, são temidas por canoístas, principalmente em um trecho batizado de Finger Rapids, onde o rio forma cinco canais. Rodovias cruzam a região, proporcionando aos visitantes facilidade de locomoção, porém exigem ousadia em suas explorações. Uma delas é a Klondike Highway, com início em Skagway, Alasca, que pode ser utilizada para chegar ao parque nacional de Kluane, uma terra de precipícios,

altas montanhas e imensos campos gelados. É nesse patrimônio natural onde está localizado o pico mais alto do país, o Monte Logan, com quase seis mil metros de altura. A rodovia também é caminho para um outro ponto turístico, o Lago Laberge, o maior da região e que recebe, no verão, visitantes interessados em nadar e pescar trutas, muito comum nesta época do ano.

AINDA MAIS DISTANTE – Para encerrar a expedição no norte do Canadá, a última sugestão é visitar Nunavut, o mais novo território canadense – fruto das negociações entre o governo e os inuits, que exigiam a restituição do controle das terras originalmente povoadas por eles, há milhares de anos. A sua capital, Iqaluit, é uma encantadora cidadezinha de cerca de quatro mil habitantes, sendo 60% deles inuits. O local também oferece uma considerável rede hoteleira e restaurantes e é o ponto de partida para excursões em diversos parques, incluindo o Qammarviit Territorial Historic Park – para chegar ao local é necessário viajar 11 quilômetros de barco da cidade, entre rochas de gelo flutuantes e animais selvagens.

Situada acima do Círculo Polar Ártico, a Ilha de Baffin, ainda em Nunavut, é um dos luga-

res mais distantes da América do Norte. Embora seja uma região isolada, possui pontos turísticos indispensáveis no seu roteiro de viagem, como reservas naturais e cidades históricas. Um deles é o parque nacional em Auyuittuq, o primeiro do Ártico canadense, criado em 1972, onde é possível praticar alpinismo e escalada nas inúmeras torres de granito.

Ao norte, avistam-se os paredões verticais do monte Asgard – lugar do famoso Monte Thor, mais alta parede rochosa ininterrupta do planeta, com 1250 metros (4100 pés) de altura e ângulo médio de 105 graus. Para os interessados em monumentos históricos, a dica é visitar o Kekerton Island Historic Park, com ruínas de uma estação baleeira – entre 1850 e 1860, os baleeiros praticamente extinguíram as baleias da Groenlândia de seus habitats.

Algumas agências especializadas em esportes radicais oferecem pacotes turísticos para conhecer as aventuras no norte do Canadá. É o caso da True North Safaris, que inclui na programação passeios para as cidades e locais de encontro dos caminhoneiros, que se aventuram nas estradas de gelo – ponto obrigatório para tirar fotos, sem falar da vida selvagem exuberante que os visitantes terão a chance de conhecer. 🍁

ONDE VOCÊ ESTÁ?



AVENTURA PLANEJADA

Se você quer conhecer um pouco mais sobre os pontos turísticos do norte canadense ou sobre a Ice Road Truckers, é possível pesquisar informações em sites especializados. Confira algumas sugestões:

- **The History Channel**
www.history.com/shows/ice-road-truckers
- **Yukon**
www.touryukon.com
- **Nunavut**
www.nunavuttourism.com
- **Territórios do Noroeste**
www.inuvik.ca
- **Agência de viagem – True North Safaris**
www.truenorthsafaris.com



Arte dos sonhos

A história de um brasileiro que deixou seu país motivado pela liberdade de expressão e pela repressão da época. Com o estilo que intitula “Realismo fantástico”, ele acrescenta elementos do Canadá em suas obras – influenciado pela vivência de 25 anos no país

MARA IGLESIAS

O artista Avi Irwin-Neto descobriu seu talento ainda criança, quando, aos sete anos de idade, desenhava os personagens de novelas em revistas, muito comum em 1960. Cresceu em meio à ditadura militar, diante da repressão, da busca pela democracia e por tolerância. Aos 10 anos, pintou seu primeiro quadro a óleo sobre tela. Por meio de um programa para jovens talentos, promovido pela Faculdade de Belas Artes, ingressou aos 12 anos de idade na universidade, que frequentou, durante três anos, como aluno especial. Seu primeiro prêmio como pintor foi aos 18, na Galeria Casa Grande em Goiânia, cidade natal do artista.

Enquanto sua mãe lhe deu todo o apoio para seguir seu sonho, seu pai jamais o incentivou. Deixou cursar a faculdade de

arquitetura para encontrar um meio termo, porém o desejo de pintar era ainda maior. Por isso, após o curso, ele decidiu que era hora de deixar o país.

Somente depois de vários anos morando em Toronto, Irwin-Neto pôde realmente se dedicar à pintura. Em seus quadros, o elemento humano é marca predominante, porém, como é apaixonado pela região, insere paisagens vistas por ele durante os 25 anos vividos no Canadá. Mais recentemente, participou do evento *Expressions of Brazil*, realizado na cidade e promovido pelo consulado brasileiro, que contou com a participação de diversos artistas para promoção e difusão da cultura nacional. Influenciado pelos trabalhos de Magritte, Dalí e De Chirico, o artista lista, em entrevista à revista **Brasil-Canadá**, quais fatores o levaram a viver em território canadense, que o acolheu e o motiva na busca de reconhecimento.



Brasil-Canadá – Você foi aceito em uma universidade de artes ainda muito novo. Poderia contar como foi essa experiência?

Avi Irwin-Neto – Com 12 anos, cursei a faculdade por meio de um programa para jovens talentos, promovido pela instituição. Participava das mesmas aulas que os estudantes universitários assistiam e, aos poucos, a ideia de ser mais um deles cresceu em mim. Houve diversos acontecimentos interessantes nesse período, mas sempre me mantive onde queria estar. Foi um professor que deu as primeiras dicas profissionais sobre meus desenhos e técnicas, além de motivação para eu perseguir meus sonhos.

BC – Como definiria seu estilo e como o desenvolveu? Quais são suas influências?

AIN – Eu amo o Surrealismo. Pintei muitos quadros nesse estilo, porém gosto de pensar que minhas telas se enquadram no “Realismo fantástico”. Estudei por muito tempo as obras de artistas como Salvador Dalí, Magritte, Max Ernst, Giorgio de Chirico, entre outros. Quanto aos elementos que compõem os meus quadros, o predominante é o ser humano. Porém, ultimamente, tenho me dedicado a pintar a natureza. Grande parte do que produzo aparece em meus sonhos ou são imagens que vejo no dia a dia.



Irwin-Neto: paisagens canadenses retratadas nas obras do artista

BC – Então você transforma imagens vistas no seu dia a dia em obras de arte. De que maneira se desenvolve essa percepção?

AIN – Depois de 25 anos no Canadá, seria impossível não ter elementos do país em meu trabalho. Sou apaixonado pelas paisagens. Há algo de nostálgico nelas. A temperatura baixa do inverno sempre nos lembra que, depois do esplendor do verão, o longo e gelado inverno nos espera. Sempre que viajo, carrego uma câmera fotográfica, lápis e papel.





Representações de sonhos e imagens do dia a dia servem de inspiração para o artista

Isso ajuda a elaborar a próxima tela. Meu processo de aprendizado é contínuo. A cultura brasileira me deu o olhar crítico e isso sempre está presente no que faço. Sou um ser humano e vivo esse teatro urbano todos os dias.

BC – Em qual momento da sua vida decidiu viver no Canadá?

AIN – Logo após minha graduação em arquitetura, resolvi mudar de país. Primeiramente, foi a questão familiar – precisava estar distante da minha família para poder crescer, mesmo depois de ter ganhado prêmios e realizado algumas exposições – eu tinha 18 anos quando conquistei o primeiro lugar em um concurso na Galeria Casa Grande (GO). Vivía como um prisioneiro dentro de mim mesmo, tanto que cursei arquitetura tentando encontrar um meio termo. Depois, foi a situação política que o Brasil vivia naquela época. Somente após anos morando em Toronto, pude realmente me dedicar à pintura. Em termos de carreira como artista, acredito que tenho muito caminho a percorrer.

BC – Existe uma troca de experiências na área cultural entre os dois países?

AIN – O Brasil só começou a fomentar esse intercâmbio recentemente. A troca de experiências vem acontecendo há pouco tempo, com alguns trabalhos desenvolvidos pelo Consulado do Brasil em Toronto, com objetivo de apresentar a cultura brasileira. Quando cheguei aqui, a realidade era completamente diferente. Tive que aprender sobre a cultura do país antes de me aventurar no

mundo da arte. Simplesmente não havia espaço, pois a herança anglo-saxônica e o clima frio eram e ainda são fatores predominantes na essência cultural do Canadá.

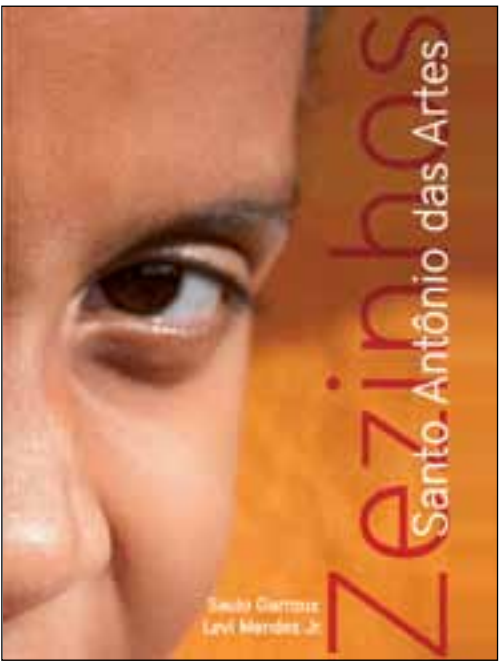
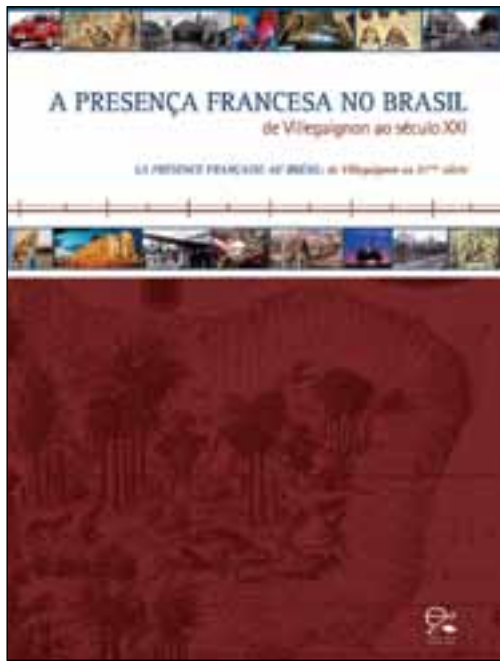
BC – O número de imigrantes brasileiros tem aumentado significativamente no país. Como eles veem o modo de vida do brasileiro?

AIN – Infelizmente, os imigrantes brasileiros ainda insistem em viver ao redor da área habitada onde a língua predominante é a portuguesa, obviamente devido ao idioma em comum. Isso limita a integração e a aprendizagem em relação à vida no Canadá. Apenas uma porcentagem pequena usufrui e vive o país, até mesmo porque não são muitos os que dominam o inglês. Devido à falta de uma participação mais ativa da comunidade, muitos canadenses acham ainda que a língua predominante no Brasil é o espanhol. De qualquer maneira, os trabalhos realizados pelo Consulado começam a dar os primeiros passos, para que o Brasil e sua cultura sejam vistos de maneira mais relevante.

BC – Quais são seus planos para o futuro? Pretende retornar ao Brasil?

AIN – Viagens a países diferentes me inspiram, mas pretendo voltar a viver no Brasil logo. Serei muito feliz morando em uma cidade como Natal (RN), por exemplo. Quanto aos planos culturais, pretendo realizar dois projetos para o próximo ano: fazer um show na Propeller Gallery e em outro espaço que estamos definindo. 🍁

FOTOS: DIVULGAÇÃO E ISTOCKPHOTO



Expansão imobiliária

Real Estate Expansion

Com projeção de 39% de crescimento e expectativa de 930 mil imóveis financiados no Brasil até o fim de 2010, setor atrai a atenção de grandes investidores estrangeiros e aumenta a participação das empresas canadenses no mercado

With a 39% growth projection and the expectation of selling 930,000 financed properties in Brazil by the end of 2010, the industry attracts the attention of major foreign investors and increases market share of Canadian companies

DANIELA TALAMONI

Comprar a primeira casa deixou de ser apenas um sonho para a maioria dos brasileiros. Muitos, aliás, apostam na aquisição de um segundo imóvel a ser somado à poupança. O otimismo não é à toa. O segmento imobiliário brasileiro vive sua melhor fase, com a explosão de ofertas e de ações na Bolsa de Valores, e tem atraído a atenção, nos últimos anos, sobretudo de investidores estrangeiros por inúmeras razões.

Os especialistas são unânimes em eleger a tão comemorada estabilidade econômica do país como a principal alavanca para o crescimento do setor. Depois é destacada a ascensão da classe C, que ganhou poder de compra com o crédito facilitado e incentivos do governo, como o programa *Minha Casa, Minha Vida*, da Caixa Econômica Federal (CEF). Segundo dados divulgados pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), no

Buying one's first house is no longer only a dream for most Brazilians. In fact, many are betting on buying a second property to add it to their equity. There is good reason for optimism. The Brazilian real estate industry is experiencing its best phase, with the booming of stocks and stock offers in the Stock Exchange, which in recent years, and for several reasons, has attracted the attention mainly of foreign investors.

Unanimously experts point to the country's so praised economic stability as the main leverage factor for the industry's growth. Another factor mentioned is the upcoming "C class" that has attained purchasing power through access to credit and incentives provided by the government, through programs such as "My House, My Life" managed by Caixa Econômica Federal (CEF). According to data published by the School of Economics, Administration and Accounting of the University of São Paulo (FEA-USP), in Brazil,



ISTOCKPHOTO



Sandra, da Colliers: “Conquistar destaque no mercado exige excelência”
Ralston, of Colliers: “To stand out in the market requires excellence”



Brasil, o crescimento esperado para a área entre 2009 até o fim de 2010 é de 39%, com expectativas de 930 mil imóveis financiados. Em 2005, o valor correspondia a apenas 1% do PIB brasileiro. Hoje, esse índice fica em torno de 4% e a previsão é de que, para 2014, chegue a 11%. As principais fontes de renda utilizadas para financiamento imobiliário são o FGTS e a Poupança, que destina 65% de suas reservas para este fim, o equivalente a R\$ 70 bilhões.

As perspectivas entusiasma o investimento de empresas estrangeiras, em especial as canadenses, que vislumbram a continuidade da expansão para os próximos anos, devido às oportunidades de novos negócios, gerados pela iminência dos

the expected growth in this industry between 2009 and the end of 2010, is 39%, with the expectation of 930,000 financed properties. In 2005, the corresponding amount equaled only 1% of Brazilian GDP. Currently, this index is at about 4% and the forecast for 2014 is that it will reach 11%. The main sources for real estate financing are the FGTS program (employee unemployment compensation fund) and savings accounts, which allocate 65% of their reserves to that end, totaling about R\$ 70 billion.

The outlook encourages foreign companies to invest, particularly Canadian companies, that predict continued expansion in the coming years, due to new business opportunities brought about by the near-in-the-future sports events – the 2014 World Football Cup and the 2016 Olympic Games. “The investment will surely foster new construction projects and increase the number of clients, attracting investors from other countries”, believes Marcelo Brognoli, vice-president of the Brazilian Association for the Real Estate Market (“ABMI”), which represents 27 companies in the industry in the main Brazilian cities.

Such is the case of Canadian company Brookfield Incorporações, which, in only four years, was able to increase revenues from R\$ 365 million to R\$ 3.2 billion – its sales in the past 12 months. The company’s financial executive, Cristiano Machado, emphasizes some of the initiatives that justify the success

eventos esportivos – a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. “O investimento, certamente, irá estimular a construção de novos empreendimentos e ampliar o número de clientes, atraindo investidores de outros países”, acredita Marcelo Brognoli, vice-presidente da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI), representante de 27 empresas na área nas principais cidades brasileiras.

É o caso da Brookfield Incorporações, companhia canadense que conseguiu, em quatro anos, fazer o faturamento saltar de R\$ 365 milhões para R\$ 3,2 bilhões – referente às vendas dos últimos 12 meses. O diretor executivo financeiro da empresa, Cristiano Machado, destaca algumas iniciativas que justificam tamanho sucesso. A primeira delas é o departamento de inteligência, que acompanha o mercado por meio de análises e comparações. Além disso, a aquisição da MB Engenharia, em 2008, reforçou a presença da Brookfield na região Centro-Oeste, o que representa, atualmente, 40% dos negócios.

Recentemente, a companhia emitiu R\$ 158 milhões em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), títulos de renda fixa lastreados em créditos imobiliários, para captar recursos para dois

Poupança destina 65% para financiamento de imóveis no país, o equivalente a R\$ 70 bilhões

Savings accounts provide 65% of real estate financing in the country – about R\$ 70 billion

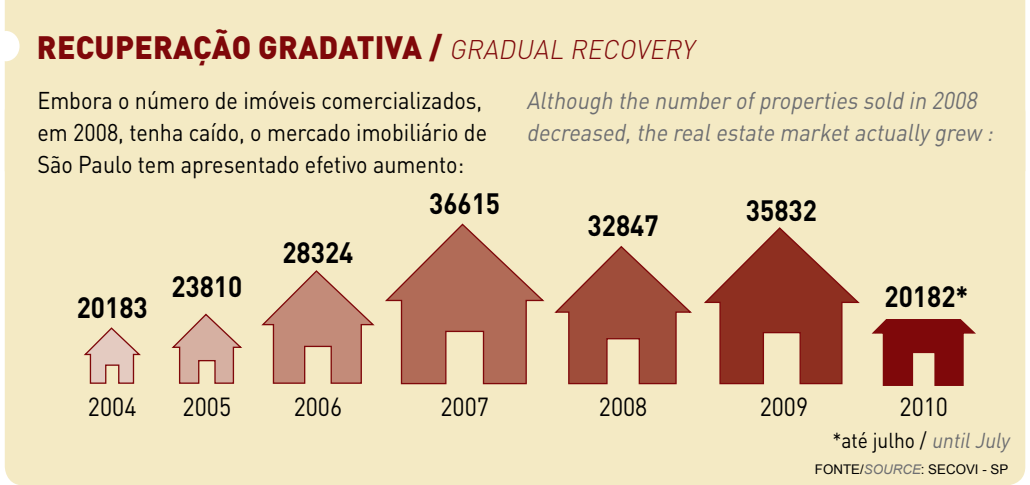
achieved. The first is the intelligence department that monitors the market through analyses and comparisons. Furthermore, the acquisition of MB Engenharia, in 2008, that strengthened Brookfield’s presence in the midwestern region, which currently accounts for 40% of the business.

Recently, the company issued Certificates of Real Estate Receivables worth R\$ 158 million. These are fixed income securities tied to real estate credits, used to obtain funds for two corporate office complexes at Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, the Barra Business and the Barra Prime projects, to be concluded in 2011. According to Machado, Canada’s experience contributed to the company’s success. “To have a Canadian company as a major shareholder helps in exchanging experience about what is new in the global real estate market”, concludes Machado.

The performance achieved in terms of the number of residential and office building launches in the Great-

Setor amplia investimentos na construção de condomínios comerciais e residenciais

The industry increases investments in the construction of commercial and residential condominiums



complexos corporativos na Barra da Tijuca (RJ), o Barra Business e o Barra Prime, que serão entregues em 2011. Para ele, o know how do Canadá contribuiu para o êxito da companhia. “Ter uma empresa canadense como principal acionista ajuda na troca de experiências sobre o que acontece de mais novo no mercado mundial imobiliário”, conclui.

O desempenho no número de lançamentos residenciais e corporativos na Grande São Paulo também vem de encontro ao crescimento do setor. A previsão é de que, nos últimos três meses de 2010, sejam lançados de R\$ 8 bilhões a R\$ 10 bilhões em imóveis, valor equivalente ao total dos outros nove meses do ano, que registrou R\$ 10,7 bilhões, de acordo com o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis (Secovi-SP). A Cyrela Brazil Realty, por exemplo, conseguiu, no primeiro semestre, atingir R\$ 1,97 bilhões em vendas, um crescimento de 103,4% diante do que foi apresentado em 2009. Dessas unidades, R\$ 1,27 bilhões referem-se a lançamentos, um aumento de 40,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

QUALIDADE NO ATENDIMENTO – Para atender à demanda crescente de clientes em todo o país, a Colliers International, especializada no segmento de imóveis corporativos, prevê, para este ano, a inauguração de mais uma unidade na região Nordeste, somando-se aos escritórios de São Paulo e Rio de Janeiro. No início de 2010, também decidiu investir na capacitação de seus consultores, com o slogan *Acelerando o Sucesso*. “Para obter algum destaque, além de contar com uma marca sólida, é preciso oferecer excelência e qualificação”, afirma Sandra

Ralston, vice-presidente da companhia. No último ano, a empresa apresentou um aumento de 12% nas transações e crescimento de 20% no quadro de funcionários, em comparação ao mesmo período



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

er São Paulo area also helps the industry's growth. The expectation is that in the final three months of 2010 real estate launches worth R\$ 8 billion to R\$ 10.7 billion were registered, according to the real estate class entity in the State of São Paulo (SECOVI). Cyrela Brazil Realty, for example, in the first semester, reached R\$ 1.97 billion in sales, a 103.4% increase in comparison with 2009. Of these properties, R\$ 1.27 billion refer to launches, an increase of 40.8% in relation to the same period of the previous year.

SERVICE QUALITY – To meet clients' growing demand across the country, Colliers International, specialized in office real estate, for this year foresees opening an office in the northeastern region, in addition to the offices it operates in São Paulo and Rio de Janeiro. At the beginning of 2010, the company also decided

Cyrela registrou cerca de R\$ 2 bilhões em vendas no primeiro semestre

Cyrela in the first semester posted sales of almost R\$ 2 billion

de 2009. “Para se sobressair no mercado, é preciso ampliar, cada vez mais, as atividades, pois nos deparamos com clientes de diversos países querendo investir no Brasil”, explica a executiva.

A presença de companhias de origem canadense no setor imobiliário tem contribuído para deixar o segmento ainda mais fortalecido. Prova disso é o surgimento de um novo nicho: os condomínios industriais. Esse tipo de imóvel é construído de forma horizontal, em módulos, e direcionado a um grupo de empresas, que deseja se instalar e compartilhar os custos das áreas comuns, como refeitório, ambulatório e portaria. De acordo com Simone Santos, diretora de serviços corporativos da consultoria Herzog, por se tratar de um grande

to invest in its sales staff, under a program named “Accelerating Success”. “In order to stand out, besides needing a strong brand, one must offer excellence and qualification”, states Sandra Ralston, the company's vice-president. Last year, the company enjoyed a 12% increase in business transactions, with a 20% growth of its staff, in comparison with the same period in 2009. “In order to stand out in the market, one must increasingly expand activities, because what we are faced with are clients from several countries wanting to invest in Brazil, explains Ralston.

The presence of Canadian companies in the real estate industry has contributed to strengthening



Torres, da Royal: “Busca por novas tecnologias aumenta os negócios”

Torres, of Royal: “Search for new technologies increases business”



IMAGEM DE ARTE



Sua imagem está aqui

www.tipsimages.com
www.tipsfilm.com
www.isuzuimagens.com.br
Fone: (11) 5594-2296

LICENÇA EXCLUSIVA
DA TIPS IMAGES

tips
imagens

FOTOLIA



Condomínios industriais em São Paulo são o novo nicho para investidores estrangeiros

Industrial condominiums in São Paulo are a new niche for foreign investors



FOTOLIA

Machado, da Brookfield: expertise canadense auxilia o desenvolvimento do mercado nacional

Machado, of Brookfield: Canadian expertise helps develop the market

investimento, o condomínio industrial só interessa às empresas com perspectiva de crescimento, o que ocorre atualmente em São Paulo. “Nessa região, há um estoque de 2,27 milhões de metros quadrados, um aumento de 43% em relação ao ano passado”. Em 1997, quando as primeiras unidades foram vendidas no país, o capital era totalmente nacional, “agora, já vemos fundos de companhias estrangeiras”, revela.

O aquecimento do setor imobiliário também gera negócios para prestadores de serviços e produtos do Canadá. Fornecedora de sistemas construtivos, conhecidos como concreto-PVC e de perfis de PVC para fábricas de esquadrias, a canadense Royal Technologies também acompanha o ritmo de crescimento do mercado. Para o diretor geral da empresa, Carlos Eduardo Torres, três fatores impulsionam as vendas: os incentivos do governo, a procura de construtoras e incorporadoras por novas tecnologias e o intenso trabalho desenvolvido, tanto pela própria companhia quanto pelos parceiros comerciais. “Com isso, pretendemos, em 2011, fornecer nosso produto para todo o país, além de outros planos em processo de estruturação”, finaliza. 🍁

the sector even more. Proof of this is the arising of a new niche: industrial condominiums. This type of real estate is built horizontally, in modules, aimed at a group of companies wanting to set themselves up at site, while sharing the costs of the common spaces, such as the dining hall, first aid unit, and entrance. According to Simone Santos, director of corporate services at the Herzog consultancy, given that it is a large investment, the industrial condominium is only interesting for an investor if there is a growth perspective, which is what currently is happening in São Paulo. “In this region, there is an inventory of 2.27 million square meters, an increase of 43% in comparison with the previous year”. In 1997, when the first units were sold in the country, capital was entirely local, “now we are already seeing foreign company funds”, reveals Santos.

The boom in the real estate market also generates business for Canadian service providers. A supplier of constructive systems, known as concrete-PVC systems and PVC profiles for molding manufacturers, the Canadian company Royal Technologies, is also keeping pace with the market's growth. According to the company's director-general, Carlos Eduardo Torres, three factors drive sales: government incentives, the search of construction companies and real estate developers for new technologies and the hard work performed, both by the company itself and its commercial partners. “With that, in 2011, we intend to supply our product across the country, and we are developing other plans”, concludes Torres. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



Conhecimento compartilhado

Shared knowledge

Arbitragem é tema de discussão em grandes encontros no Brasil e no exterior, incentivando o intercâmbio de conhecimento entre os países e ampliando a representatividade do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) no cenário internacional

Arbitration is a topic for discussion at major meetings in Brazil and abroad, encouraging the exchange of knowledge between countries and broadening the representativeness of the Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (CAM-CCBC) in the international scene

LIGIA MOLINA

União de valores

Union of values

Convênio entre o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá com a Camera Arbitrale di Milano mostra seus primeiros resultados, com a realização de workshop que, além de promover o intercâmbio de experiências e compartilhar práticas, revela a similaridade da trajetória do método nos dois países

Agreement between the Arbitration and Mediation Center of the CCBC with the Camera Arbitrale di Milano shows its first results, with the staging of a workshop that, apart from promoting the exchange of experience and the sharing of practices, reveals the similarity in the development of arbitration in the two countries

Estimular a troca de conhecimentos e das práticas em arbitragem. Mais do que ampliar sua presença no cenário internacional, o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) busca, por meio de convênios assinados com importantes entidades da Europa e da América Latina, encontrar respostas para questões relacionadas ao método, com a realização de eventos que promovam o intercâmbio de informações. Um dos resultados recentes foi a realização do workshop *Arbitragem no Brasil e na Itália*, alinhado às propostas do acordo assinado com a Camera Arbitrale di Milano (CAM).

Organizado pelo Pinheiro Neto Advogados, apoiado por Marques Rosado, Toledo Cesar & Carmona Advogados, o encontro, de acordo com Carlos Alberto Carmona, revela que as entidades estão estreitando cada vez mais os laços. “Temos interesse em receber especialistas italianos para

Encourage the exchange of knowledge and practices in arbitration. More than expanding its presence in the international scene, the Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (known as CAM-CCBC) seeks to find, through agreements signed with important entities in Europe and Latin America, answers to questions related to the method, by staging events that bring about the exchange of information. One of the most recent outcomes was the realization of the workshop Arbitration in Brazil and in Italy, in line with the terms of the agreement signed with the Camera Arbitrale di Milano (CAM).

Organized by the Pinheiro Neto Advogados law firm, with support from the Marques Rosado, Toledo Cesar & Carmona Advogados law firm, the meeting, according to Carlos Alberto Carmona, showed that the entities are increasingly coming together more closely. “We are interested in hosting Italian visitors

conhecer seus problemas e suas soluções em relação a situações que já nos afetam. É o caso da intervenção de terceiros no método e a impugnação de árbitros, além da questão sempre presente do custo das arbitragens”, explica, ao citar que o contato com os professores Luca Radicati di Brozolo e Massimo Benedettelli, palestrantes no evento, ocorreu durante o ICCA Rio 2010, promovido pelo International Council for Commercial Arbitration (ICCA), em maio.

“Encontramo-nos no Rio de Janeiro e, imediatamente, organizamos o workshop. O CAM-CCBC, por meio de seu presidente, Frederico Straube; a CAM, por intermédio de seu secretário-geral, Stefano Azzali; e o Pinheiro Neto Advogados, representado por seu sócio Gilberto Giusti, estabeleceram a data e, em seguida, discutiram os temas mais interessantes”, acrescenta Carmona. Segundo o advogado, é essencial conhecer os problemas enfrentados por países como a Itália, onde a arbitragem já se desenvolveu. “A experiência italiana é muito similar à nossa. Por isso, é fundamental saber quais são as soluções encontradas pelos especialistas e pelos tribunais do país”, destaca.

to understand their problems and their solutions for situations that already affect us. Such is the case with third party interventions in arbitration and the impeachment of arbitrators, besides the always current issue of the cost of arbitrations”, explained Carmona, mentioning that contact with the professors Luca Radicati di Brozolo and Massimo Benedettelli, speakers at the event, occurred during the ICCA Rio 2010 event organized by the International Council for Commercial Arbitration (ICCA), in May.

“We met in Rio de Janeiro and immediately organized the workshop. CAM-CCBC, through its president, Frederico Straube, CAM, through its secretary – general, Stefano Azzali, and Pinheiro Neto Advogados, represented by its partner Gilberto Giusti, set the date and after that we discussed the more interesting topics”, Carmona added. According to him, it is essential to know the problems faced by countries such as Italy, where arbitration is already developed. “The Italian experience is very similar to ours. That is why it is essential to know what solutions were found by specialists and the courts of the country”, stressed Carmona.

Held on September 27, the opening ceremony was attended by Mauro Marsili, the consul-general



FOTOLIA

Realizado no dia 27 de setembro, o evento contou com abertura de Mauro Marsili, Cônsul Geral da Itália, e Giovanni Sacchi, diretor para a América Latina do Instituto Italiano para o Comércio Exterior. Divididos em dois painéis – intitulados *O Árbitro e Custo e Duração do Procedimento Arbitral* –, os temas foram abordados pelos especialistas brasileiros e italianos Stefano Azzali, Adriana Bragheta, Carlos Alberto Carmona, Massimo Benedettelli, Gilberto Giusti e Luca Radicati di Brozolo. Ao final, Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, ressaltou os principais pontos discutidos durante o encontro e sua importância para a evolução do método nos dois países.

“O encontro foi muito elogiado, principalmente, por tratar de práticas similares e questões atuais. Os empresários, hoje, buscam por recursos mais rápidos para resolver eventuais conflitos e tam-

“Custo das arbitragens foi tema de discussão de especialistas da Itália e do Brasil
Cost of arbitrations was a topic discussed by arbitrations from Italy and Brazil”

bém nota-se uma preocupação cada vez maior dos advogados, tanto do Brasil quanto da Itália, em oferecer alternativas de solução de controvérsias mais eficazes a seus clientes”, avalia Gilberto Giusti, ao concluir que os encontros, promovidos pelo ICCA Rio 2010, revelaram a maturidade do instituto no Brasil, mundialmente, contribuindo para o aumento do interesse de entidades internacionais e para a realização de eventos, como o workshop *Arbitragem no Brasil e na Itália*. “Especificamente sobre o CAM-CCBC, o encontro é, sem dúvida, mais uma prova do pioneirismo e da experiência da entidade em seus 31 anos de existência”, finaliza. ✨



PAULO URRAS

Carmona: “É fundamental conhecer as soluções da Itália para situações que já nos afetam”

Carmona: “It is essential to know the solutions of Italy for situations that already affect us”

of Italy, and Giovanni Sacchi, the director for Latin America of the Italian Institute of Foreign Trade. Divided into two panels – named *The Arbitrator and the Cost and Duration of the Arbitral Proceeding* – the topics were addressed by the Brazilian and Italian specialists Stefano Azzali, Adriana Bragheta, Carlos Alberto Carmona, Massimo Benedettelli, Gilberto Giusti and Luca Radicati di Brozolo. At the end, Frederico Straube, the president of the CAM-CCBC, emphasized the main issues discussed in the meeting and the meeting’s importance for the method’s development in both countries.

“The event was highly praised, mainly because it covered similar practices and current issues. Entrepreneurs nowadays seek quicker solutions for possible conflicts and one can also observe increasing concern on the part of attorneys, both in Brazil and Italy, about offering controversy solution alternatives that are more effective for their clients”, assessed Gilberto Giusti, concluding that the meetings held at the ICCA Rio 2010 revealed to the world the degree of maturity of arbitration in Brazil, contributing to increase the interest of international entities in the realization of events, such as the workshop *Arbitration in Brazil and Italy*. Giusti make a closing remark saying that “specifically relative to the CAM-CCBC, the meeting no doubt was yet more proof of the pioneering role played by the entity in its 31-year history”. ✨

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



ISTOCKPHOTO

Seminário Chile-Brasil *Seminar Chile-Brazil*

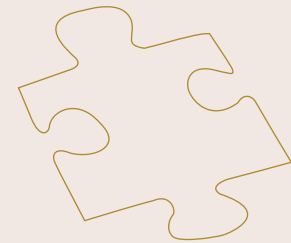
Em continuidade ao convênio firmado com o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio de Santiago, em 2008, o CAM-CCBC participará, em novembro, do *Seminário Chile-Brasil*, no Chile. Esse é o terceiro evento realizado entre as duas entidades, que, dessa vez, discutirão sobre os *Investimentos Brasileiros no Chile e Chilenos no Brasil* e a *Solução e Controvérsias*. Do lado brasileiro, além de Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, e de Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Secretário-Geral, o encontro contará com a presença de Luiz Olavo Baptista, árbitro do CAM-CCBC e ex-presidente da Corte de Apelação da Organização Mundial do Comércio (OMC); Adriana Bragheta, Carlos Forbes e Luciano Benetti Timm, membros da Comissão de Jovens Arbitralistas do Centro, que debaterão assuntos relacionados aos temas.

In continuation of the agreement signed with the Arbitration and Mediation Center of Santiago, in 2008, the CAM-CCBC, in November, will attend the *Seminar Chile-Brazil*, in Chile. This is the third seminar staged by the two entities, which this time will discuss the topics *Brazilian Investments in Chile and Chileans in Brazil* and *The Solution of Controversies*. Representing the Brazilian side, apart from Frederico Straube, president of the CAM-CCBC, and Antonio Luiz Sampaio Carvalho, the secretary-general, the meeting will be attended by Luiz Olavo Baptista, arbitrator in the CAM-CCBC and the former president of the Court of Appeals of the World Trade Organization (WTO), Adriana Bragheta, Carlos Forbes and Luciano Benetti Timm, members of the Young Arbitrators Committee of the Center, who will debate issues related to the topics.

CENTRO DE VISITAS VISITOR CENTER

Destaque na arbitragem internacional, Joseph Folger, professor da Universidade de Temple, na Filadélfia (EUA), visitou, recentemente, as instalações do Centro, em São Paulo. Recepcionado pela direção da entidade e da CCBC, o advogado ministrou uma palestra sobre *Mediação Restaurativa*. Outra visita ilustre foi a de Rui Chancerelle de Machete, presidente do Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa. Um dos temas do encontro de Machete com Frederico Straube e Antonio Luiz Sampaio Carvalho foi a realização da próxima *Jornada Luso-Brasileira de Arbitragem*.

Well-known in international arbitration, Joseph Folger, professor at Temple University in Philadelphia (USA), recently visited the Center’s premises in São Paulo. Welcomed by the entity’s and CCBC’s management, Folger made a presentation about *Restorative Mediation*. Another distinguished visitor was Rui Chancerelle de Machete, president of the Arbitration Center of the Portuguese Chamber of Commerce and Industry. One of the topics discussed in the meeting between Machete, Frederico Straube and Antonio Luiz Sampaio Carvalho was the realization of the next *Portuguese-Brazilian Arbitration Seminar*.





PERSPECTIVAS EM DEBATE
DEBATING THE PERSPECTIVES

Bogotá, capital da Colômbia, foi sede, em outubro, do *ITA-CCB Americas Workshop: Confronting Ethical Issues in International Arbitration e Perspectives of Latin American Arbitral Institutions*. O evento, realizado pelo Institute for Transnational Arbitration (ITA), reuniu as principais entidades da América Latina, com destaque para o CAM-CCBC entre os patrocinadores. Além da presença de advogados brasileiros, o encontro marcou o ingresso de Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, no Conselho Consultivo do ITA, representando o Centro em mais uma entidade internacional dedicada ao método.

Bogotá, the capital of Colombia, in October hosted the ITA-CCB Americas Workshop: Confronting Ethical Issues in International Arbitration and Perspectives of Latin American Arbitral Institutions. The event, organized by the Institute for Transnational Arbitration (ITA), gathered the main Latin American entities, notably the CAM-CCBC as one of the sponsors. Apart from the presence of Brazilian attorneys, the meeting was the venue for the admittance of Frederico Straube to ITA's advisory board, representing the Center in yet another international arbitration entity.

Conferência
latino-americana
Latin American Conference

International Commercial Arbitration in Latin America será o tema da conferência promovida, entre os dias 7 e 9 de novembro, pela International Chamber of Commerce (ICC), em Miami, nos Estados Unidos. O evento contará com a participação de Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC; Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Secretário-Geral; Adriana Braghetta e Maurício Gomm, membros da Comissão de Jovens Arbitralistas da entidade. Após o encontro, todos seguem em direção a Nova Iorque, onde apresentarão, no dia 11 de novembro, a palestra *Arbitragem no Brasil* e o CAM-CCBC, em eventos organizados pela Universidade de Columbia e pelo escritório Debevoise & Plimpton LLP, que reunirão, respectivamente, alunos de Direito e advogados interessados em conhecer mais sobre o método no Brasil.

International Commercial Arbitration in Latin America will be the topic of the conference to be held between November 7 and 9 by the International Chamber of Commerce (ICC), in Miami, USA. The event will be attended by Frederico Straube, the president of the CAM-CCBC, Antonio Luiz Sampaio Carvalho, the secretary-general, Adriana Braghetta and Maurício Gomm, members of the entity's Young Arbitrators Committee. Following the meeting, all will continue on to New York, where, on November 11, there will be an event called Arbitration in Brazil and the CAM-CCBC, organized by the University of Columbia and the Debevoise & Plimpton LLP law firm, which will gather law students and attorneys interested in learning more about arbitration in Brazil.

AMPLIANDO HORIZONTES E FORTALECENDO NEGÓCIOS

17ª Edição



5-7 | Transamérica
ABRIL 2011 | Expo Center
13h - 21h | São Paulo - Brasil

- ▶ Maior e mais importante evento das Américas para os setores de Transporte de Carga, Logística e Comércio Internacional.
- ▶ Mais de 43 mil visitantes - 60% são altos executivos de empresas embarcadoras de carga e 30% são profissionais especialistas dos setores de Carga, Logística e Comércio Internacional.
- ▶ Ponto de encontro mundial de profissionais que fazem networking para fechar grandes contratos e parcerias.

O MUNDO INTERMODAL
EM EXPOSIÇÃO



Transporte Aéreo, Transporte Ferroviário, Transporte Marítimo e Transporte Rodoviário



Aeroportos, EADIs, Portos e Terminais



Serviços e sistemas de transporte, comércio internacional e logística de carga



Equipamentos e Tecnologia

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



MÍDIAS OFICIAIS



Para informações sobre como expor:

Tel.: (55 11) 4689-1935
• intermodal@intermodal.com.br

www.intermodal.com.br



Intercâmbio DIGITAL

Fontes de informações e troca de experiências, os sites e os blogs de brasileiros que vivem no Canadá se consolidam como uma importante ferramenta de apoio e consulta aos interessados em morar, estudar e conhecer o país ou, mesmo depois de estabelecidos, obter notícias sobre o Brasil

PAULA MONTEIRO

“*H*oje é 1º de maio, Dia do Trabalho no Brasil. No Canadá, a data é comemorada na primeira segunda-feira de setembro. O bom daqui é que os sindicatos comemoram o dia em Toronto com um grande desfile de trabalhadores, da Prefeitura até o Exhibition Place, numa demonstração da força dos que constroem o país”. A frase publicada no jornal eletrônico *Brasileiros no Canadá*, criado pelo jornalista José Francisco Schuster – residente há 10 anos na cidade de Toronto –, retrata a realidade do país aos brasileiros interessados em viver, estudar ou simplesmente visitar o Canadá.

Mais do que informações, respostas a questões simples – como as relacionadas ao clima e à geografia, à história, ao custo de vida e ao sistema de saúde – e mais complexas – sobre como imigrar e onde estudar em terras canadenses – encontram-se disponíveis em sites e blogs que ajudam a movimentar as redes sociais no Brasil, que hoje registram o maior índice mundial de acessos a essas ferramentas, com adesão de 86% de usuários conectados, em média, cinco horas mensais, segundo pesquisa da Nielsen.

“O objetivo é aproximar e manter unidas as comunidades brasileiras formadas em diferentes províncias”, explica Schuster,

ao contar que a ideia de lançar a ferramenta surgiu em 2008, quando os jornais comunitários eram quinzenais e as revistas mensais. “As notícias ficavam desatualizadas antes mesmo de serem publicadas. Isso contribuiu para que o veículo ganhasse dimensão, ao divulgar as informações em tempo real, com destaque para a programação de eventos”, acrescenta o jornalista, que, atualmente, é repórter do semanário *Nove Ilhas*, publicado em português, além de produtor e apresentador do programa de rádio *Fala, Brasil*.

Nas páginas do site, estão disponíveis links sobre os acontecimentos culturais promovidos em Toronto, que mantêm alguma relação com o Brasil. Aulas de samba, gafieira e forró e as conhecidas rodas de samba, com a presença de artistas nacionais, são algumas das dicas que garantem o sucesso do trabalho desenvolvido por Schuster.

Dados de auxílio ao imigrante, como o Centro de Apoio e Integração Social Brasil-Canadá (CAIS) – uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é desenvolver programas educacionais, culturais e de interação –, são outro atrativo do *Brasileiros no Canadá*. Sediada em Toronto, a instituição

Cerca de 77% dos internautas buscam informações em blogs, que oferecem desde dicas culturais até dados econômicos

presta serviços de consultoria, ministra cursos de inglês e francês e oferece informações sobre o tema. Com isso, o jornalista acredita que os interessados em viver no Canadá podem se preparar para a mudança. “Algo diferente do que aconteceu quando desembarquei em 2000, época em que a internet não tinha a mesma importância para as pessoas”, observa.

Assim como Schuster, outros brasileiros residentes no território canadense resolveram utilizar a rede para compartilhar suas experiências. É o caso da relações públicas Verônica Heringer, que assina o blog *Madame Heringer*, e que publica, além de notícias, dicas culturais e curiosidades de Vancouver, cidade onde mora atualmente. “Antes, se alguém me perguntasse por que eu queria ficar no Canadá, responderia que optei pela qualidade de vida e pelo crescimento profissional. Quatro anos depois e vários posts e tweets mais tarde, posso dizer que escolhi este país porque minha vida está aqui”, justifica.

REDE DE APOIO

Em diversos blogs e sites, é possível encontrar informações sobre como imigrar, estudar ou simplesmente conhecer o Canadá:

Brasileiros no Canadá
brasilnocanada.wordpress.com

CanaDa Boa
www.canadaboa.com

Imigração Quebec
www.imigracaoquebec.blogspot.com

Madame Heringer
madameheringer.com

Amigos do Canadá
www.amigosdocanada.com.br

Ministério da Cidadania e Imigração do Canadá (CIC)
www.cic.gc.ca

Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo
www.immigration-quebec.gouv.qc.ca/pt/biq/sao-paulo



Permitindo que os internautas comuns publiquem seus textos na internet, os blogs – assim como as redes sociais Facebook, Orkut, Msn e MySpace – conquistaram o universo virtual. Segundo estatísticas da Technorati Media, uma das maiores proprietárias de rede de anúncios de mídia social do mundo, aproximadamente 77% dos internautas, hoje, acessam o conteúdo dos chamados “diários virtuais”, que oferecem, principalmente, dicas culturais e de entretenimento, dados econômicos, entre outros, com destaque para as situações vividas pelos blogueiros. Uma das vantagens da ferramenta é a facilidade na utilização, que, além de possibilitar a inserção de artigos, fotos e vídeos, permite que os leitores registrem seus comentários.

O *CanaDa Boa*, editado pela brasileira Luly Van, de Campinas, interior de São Paulo, é outro exemplo desse sucesso virtual, apresentando conteúdo exclusivo sobre o Canadá. Com cinco anos de existência, o site hoje conta com um visual mais moderno, fato que revela sua evolução. A experiência teve início depois que a blogueira e seu marido decidiram trocar o Brasil por Toronto, em 2006. “Desde então, vivemos uma fase de novas experiências, oportunidades e muita saudade”, comenta.

Segundo o casal, aquele ano sempre será lembrado como o início de realizações. “Alguns momentos foram inesquecíveis. Os preparativos para

a viagem, o receio do desconhecido e a proximidade da mudança nos faziam refletir se estávamos ou não no caminho certo. A chegada ao país, novos amigos, a língua, enfim, mesmo com tudo isso, a parte mais difícil é ficar longe da família”, cita Luly, em seu blog.

DESTINO PROCURADO – O aumento do número de endereços virtuais dedicados a diferentes províncias canadenses vai de encontro ao crescente interesse dos brasileiros pelo país. A qualidade de vida, da educação, a segurança e o custo de vida mais baixo, em comparação a outros países, tornaram o Canadá um dos destinos mais procurados pelas pessoas que buscam cursos de idiomas no exterior, ou mesmo ingressar em escolas que ofereçam cursos de graduação e pós-graduação.

Dados do Ministério da Cidadania e Imigração do Canadá indicam que, em 2009, o país contabilizava 196,1 mil estudantes internacionais, dos quais quase 2,2 mil eram brasileiros. Enquanto Toronto e Vancouver são os principais destinos dos estudantes de idiomas, as províncias de British Columbia, Alberta e Manitoba são as mais procuradas por quem visa ao ensino médio ou aos cursos universitários. Nesse caso, blogs e sites de relacionamento, como o *Amigos do Canadá*, da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), incentivam, por meio de fóruns de discussão, a troca de informações, o networking e o

relacionamento entre pessoas que já estudaram, estudam ou pretendem estudar no país.

Mas, não é somente a educação que atrai os brasileiros em busca de novos horizontes. De acordo com a Embaixada do Canadá no Brasil, o número de profissionais originários do país com residência temporária em território canadense, em 2009, era superior a duas mil pessoas, de um total de quase 282,2 milhões de trabalhadores estrangeiros. “Emitimos cerca de 100 vistos de trabalho e de residência permanente para profissionais qualificados do Brasil e cerca de 40 no primeiro semestre deste ano”, contabiliza Francisco Lima Ferreira, proprietário da Interapoio, consultoria em imigração localizada em São Paulo.

“O primeiro passo para quem busca essa mudança é se certificar sobre as chances de imigrar, por meio da análise das qualificações, que devem atender aos requisitos necessários”, enfatiza. A próxima etapa, segundo Ferreira, é reunir os documentos exigidos, preencher alguns formulários, participar de entrevistas promovidas pelo Consulado e realizar exames médicos.

Superada essa fase, quem está de malas prontas encontra dicas diversas sobre o estilo de vida local. O blog *Casa no Canadá*, por exemplo, fornece dados sobre imóveis, com respostas para questões sobre como alugar uma casa ou apartamento, o preço médio no país, entre outros. Considerado o maior site sobre o Canadá, o *Canadá para*

A qualidade de vida e as opções culturais do Canadá são alguns dos temas abordados pelos blogueiros brasileiros

Ferreira, da Interapoio: emissão de cerca de 100 vistos de trabalho e residência em 2009



TECNOLOGIA



Soraia, do Escritório do Quebec: "A província tem seus próprios critérios para a seleção de imigrantes"

Brasileiros traz informações sobre cada província, com um link sobre intercâmbios.

Se a meta for viver no Quebec é importante saber que a província conta com critérios próprios de seleção. "Quanto melhor a experiência profissional e o nível de estudo comprovado por diplomas, maior é a pontuação no processo seletivo para o programa de residência permanente", diz Soraia Tandel, diretora do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo. Informações sobre o processo podem ser obtidas no site da província.

No entanto, vários blogs publicam dados interessantes sobre as tradições e a cultura local, como o *Imigração Quebec*, que traz notícias sobre o mercado de trabalho e dicas para os novos imigrantes; o *Comunidade Brasil-Quebec*, que conta com uma seção especial, intitulada *Como imigrar para o Quebec passo a passo*; e o *Brasileiros em Montreal*, que disponibiliza um roteiro de serviços e uma agenda com os principais eventos promovidos pela metrópole.

O casal Joana Nunes de Souza, 26 anos, e Danilo Tentilhão Mascarenhas, 27 anos, do Rio de Janeiro, acaba de passar pelo processo de seleção e está pronto para viver em Montreal. Formados em Desenho Industrial, eles decidiram que era o momento de adquirir experiência profissional e pessoal no exterior.

Por meio de amigos em comum, Joana descobriu que o processo de imigração realizado pelo Escritório do Quebec ainda tinha duas vagas disponíveis. "Entrei em contato imediatamente, pois



FOTOS: DIVULGAÇÃO

as vagas para solicitação do visto de residência permanente são limitadas. Pretendemos ficar por muito tempo na cidade, com a possibilidade até de não retornar mais ao Brasil. Tudo depende de como iremos nos adaptar, já que é possível, após três anos, obter a cidadania", destaca, ao considerar as redes sociais importantes para a tomada decisão. "Não sei o que seria de mim sem elas", justifica.

Além das consultas realizadas em dezenas de sites, a desenhista afirma que também mantém um canal, o *Partiu lá Fora*, onde posta informações sobre o processo migratório. "Utilizo a rede para inserir conteúdo de interesse pessoal, que possam nos ajudar mais tarde. São links, blogs interessantes, entre outras considerações, inseridas em um diário virtual. Como o processo é muito longo, alguns acontecimentos já postados são relidos depois de muito tempo", conta, explicando que o material serve como incentivo, principalmente, às histórias vividas por brasileiros. "São todas emocionantes", avalia. 🍁

Madame Heringer, *CanaDa Boa* e *Imigração Quebec*: blogs editados por imigrantes brasileiros

Vancouver: cidade tem a maior concentração de brasileiros no país



FOTOLIA

ANTONIO LARGHI



Jim Wygand*

Os gargalos da infraestrutura

Infrastructure bottlenecks

A questão essencial para o crescimento e desenvolvimento sustentável de um país é sua infraestrutura econômica. O fomento vigoroso e constante se baseia em adequado investimento, visando a não ocorrência de gargalos que possam aumentar os custos de produção e distribuição e reduzir a competitividade.

O Brasil, atualmente, enfrenta deficiências sérias no setor, em ampla gama do que se poderia chamar de áreas “críticas”. Apesar da popularidade, muitos analistas (inclusive eu) vêm dizendo que as recentes taxas não são sustentáveis diante das dificuldades com que se depara o país. Os portos marítimos brasileiros estão congestionados a ponto da quase paralisia. E não só o carregamento e o descarregamento de cargas são considerados problemas.

O acesso ao porto de Santos – o maior na América Latina e o principal exportador de açúcar do país – é totalmente inadequado. O transporte ferroviário é igualmente ruim e se estende por todo território nacional. Além disso, o Brasil praticamente não tem transporte costeiro, apesar do extenso litoral atlântico. A quase totalidade das entregas é transportada em caminhões ou aviões. Evidentemente que, para determinados itens (como, por exemplo, produtos cerâmicos, que são pesados e volumosos), o transporte é caro e extremamente ineficiente.

As estradas brasileiras também estão em situação lastimável. Muitas vezes, o conteúdo é perdido em acidentes devido à sua precariedade. A distribuição nos principais centros urbanos se complica também pela falta do sistema de “quebra de carga” (distribuição do carregamento em veículos menores, que trafegam em áreas urbanas). Como o país tem muitos estabelecimentos comerciais de pequeno porte, que solicitam pedidos de poucas unidades, o fato de não poder distribuir as entregas em lotes menores contribui para os grandes congestionamentos de tráfego nessas cidades.

A infraestrutura econômica não se limita apenas à física. Serviços como os de saúde, educação, segurança pública e os da Justiça, bem como a gestão no setor público, também são considerados ineficazes. O governo brasileiro espantou-

The key to the sustainability of economic growth and development is a country's economic infrastructure. Efficient and steady growth is predicated on sufficient infrastructure to avoid the formation of bottlenecks which increase production and distribution costs and reduce competitiveness.

Brazil currently faces serious infrastructure deficiencies across a wide swath of what might be considered “critical” areas. In spite of the popularity of Brazil as an emerging economy, many analysts (I among them) have suggested that current growth rates cannot be sustained given the infrastructure deficiencies facing the country. Brazil's seaports are clogged at close to the point of paralysis. Not only are loading and offloading cargo considered problems, access to the port of Santos – the largest in Latin America and the major sugar exporting port in Brazil – is totally inadequate. Rail transport to and from the port is totally inadequate and the problem extends to the rest of the country as well.

Finally, Brazil has virtually no coastal transportation in spite of an extremely long Atlantic coastline. Practically all cargo moves from place-to-place via trucks or air cargo. This, of course, for certain products (e.g. bathroom ceramics which are heavy, bulky, and you ship a lot of “air” in the empty spaces) is very expensive and highly inefficient.

Moreover, Brazil's highways are in very poor shape so cargo is frequently lost to accidents caused by the poor road conditions. Distribution within major urban areas is also complicated by the lack of “break bulk” shipping. Since Brazil has numerous small commercial establishments that place small orders, not being able to break bulk shipments into smaller components means heavy traffic congestion in cities.

Economic infrastructure is not confined solely to the physical infrastructure. “Soft” infrastructure such as health services, education, and law enforcement as well as public sector governance are also considered to be deficient. The Brazilian government has recently been alarmed by studies on the quality of education in Brazil's schools. This was particularly shocking in the major metropolitan areas of Rio de Janeiro and Sao Paulo

se, recentemente, ao tomar conhecimento de estudos que apontam o nível de qualidade da educação no país. Essa constatação foi especialmente assustadora nas principais metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo, pois, em outras épocas, o ensino da escola pública era motivo de orgulho brasileiro, reconhecido internacionalmente. Ao longo das últimas décadas, investimentos do governo na área diminuíram consistentemente.

Algumas empresas indicam que, aproximadamente, 10% dos candidatos às vagas anunciadas de emprego têm as habilidades técnicas e sociais necessárias ao exercício do cargo. Há, também, problemas graves na prestação de serviços de saúde, que abrangem desde a insuficiência de postos de atendimento e hospitais até a corrupção que ocorre na compra de medicamentos, sem contar os pequenos furtos que deixam as unidades de saúde sem fita adesiva e até mesmo sem aspirina, por exemplo. É interessante observar que o Brasil tem excelentes médicos e alguns hospitais ótimos. Entretanto, as deficiências ocorrem no plano da qualidade dos serviços, no alcance da população e no tratamento de doenças crônicas – o que engloba questões de gestão, bem como a disponibilidade de recursos físicos ou financeiros.

Finalmente, os segmentos de segurança pública e da Justiça enfrentam uma falta crônica tanto de recursos quanto de adequada administração. A polícia é mal remunerada e, muitas vezes, destreinada, com exceção de alguns grupos de elite, como esquadrões de ações táticas ou especiais (do tipo SWAT), que contam com poder de fogo significativamente inferior ao dos bandidos. A polícia técnica não dispõe de equipamentos e recursos adequados para investigar crimes importantes, como os homicídios. O sistema judiciário também contribui para que haja falhas, devido à superlotação em cadeias e presídios, à demora em concluir processos criminais e um código de leis obsoleto, que torna sua aplicação difícil.

As oportunidades de cooperação bilateral, ou entre o setor privado e o governo, em muitas dessas referidas áreas são certamente bem numerosas. O impressionante crescimento do Brasil não prosseguirá, se não houver a eliminação desses gargalos e se o desenvolvimento da infraestrutura continuar tão vagaroso. 🍁

O Brasil, atualmente, enfrenta sérias deficiências em infraestrutura

Brazil currently faces serious infrastructure deficiencies

where public school education was once the pride of the country and even recognized internationally. Over the past decades real government expenditure on education has steadily declined.

Companies have informed that when posting a job offering perhaps only 10% of the applicants possess the technical and social skills to qualify for the announced job. There are also serious problems in the area of health services ranging from the insufficiency of medial outposts and hospitals to corruption in purchasing of medicines, petty theft that leaves hospitals without adhesive tape and even aspirin. Interestingly, Brazil has excellent doctors and some excellent hospitals. However, the problems in the health services are delivery, outreach, and regular treatment of chronic problems. These are as much a matter of governance as they are of financial or physical resources.

Finally, law enforcement suffers from a chronic shortfall in both physical resources and appropriate governance. Police are underpaid, often poorly trained, and, with the exception of elite groups such as special tactical squads or SWAT groups, have substantially less firepower than the "bad guys". Forensics police work lacks equipment and resources to properly investigate major crimes such as homicide. The criminal justice system adds to the bottlenecks because of overcrowded prisons and jails, slowness of criminal court proceedings and a somewhat ossified code of laws that make enforcement difficult.

The opportunities for government-to-government cooperation, private sector-to-government cooperation, in many of the aforementioned areas are positively enormous. Brazil's impressive growth cannot survive growing bottlenecks and slow infrastructure development. 🍁

***Jim Wygand**, mestre em Economia pela Universidade de Wisconsin e diretor da CCBC

**Jim Wygand, has an MA in Economics from the University of Wisconsin and is a director of the CCBC*

Rio Tinto Alcan
Líder mundial em alumínio.



Yamana: o melhor capital humano

A Yamana foi fundada em 2003 e, em um curto período de tempo, passou de 12 a mais de nove mil colaboradores, de uma a seis minas produtoras, desenvolvendo e explorando em diversos países das Américas. Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México. Não há limites, nem obstáculos quando se tem o melhor capital humano, quando as pessoas trabalham satisfeitas e fazem de cada dia uma oportunidade de transformação. Transformar a si mesmo, ao outro, a comunidade. Pequenos gestos que podem mudar o mundo. É no que acreditam os profissionais da Yamana.



Se você compartilha desse pensamento, venha fazer parte da equipe:
www.yamana.com.br



YAMANAGOLD

Mineração responsável. Mineração inteligente